



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
DEZANOVE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL
E QUINZE.**-----

----- Aos dezanove dias do mês de junho, do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. INÍCIO DOS TRABALHOS**-----

----- **2. EXPEDIENTE**-----

----- **3. INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

----- **4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **5. ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2- Informação n.º5/15 da Divisão de Gestão Urbanística e Obras Municipais “Proposta para Aprovação da Versão Final da Proposta da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.3- Informação/Proposta n.61 – Mandato 2013/2017 – Descentralização de Competências em matéria de educação – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Contrato de Educação e Formação Municipal, a Celebrar entre o Ministério da Educação e Ciência, a Presidência do Conselho de Ministros e o Município de Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.4- Informação/Proposta n.62 – Mandato 2013/2017 – Contratação de 20 Técnicos Superiores, na Área das AEC’S a Afetar à Unidade de 3º Grau de Conhecimento**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e Coesão Social;-----

----- **5.5- Documentos de prestação de contas consolidadas de 2014.** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**.-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Paulo Jorge Caiado Santos, e Jorge Ferreira Pato.-----

----- Eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes.-----

----- Informou os presentes que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal.-----

----- Deu em seguida o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal Arsélio Canas, a fim de verificar as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada a chamada verificou-se as ausências dos Membros da Assembleia abaixo indicados tendo feito chegar à Mesa os respetivos pedidos de justificação e subsequente substituição;-----

----- Membro da Assembleia André Chambel, tendo sido substituído pelo Membro Patrícia Lemos. ------

----- Membro da Assembleia Luís Ruivo, tendo sido substituído pelo Membro da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia Miguel Ramiro. -----

----- Membro da Assembleia Acílio Vaz e Gala, tendo sido substituído pelo Membro da Assembleia João Bastos, que ainda não estava presente. -----

----- Membro da Assembleia Gladys Del Carmen, tendo sido substituído pelo Membro da Assembleia Marisa Pereira. -----

----- Membro da Assembleia Cláudia Neves informou a Mesa que chegaria mais tarde. ----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que iria proceder a uma correção na numeração na Ordem de Trabalhos, uma vez que na mesma constam dois pontos 5.4, passando o último ponto a ser o 5.5. -----

----- Comunicou ainda que por lapso dos serviços houve uma troca nos mapas enviados com a documentação a todos os Membros da Assembleia. Esclareceu que os mapas estão corretos, apenas houve uma alteração na legenda. Informou que estavam disponíveis os mapas com as legendas adequadas. -----

----- De seguida deu início ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, dando conhecimento a todos os presentes que da correspondência recebida, nomeadamente da resolução do XXII Congresso da ANMP, estando o mesmo disponível para consulta de todos os Membros. Foi também rececionada a documentação da Assembleia de Freguesia da Palhaça. Foram recebidos vários convites para vários eventos que tiveram e vão ter lugar no concelho, provenientes das atividades das respetivas Associações. -----

----- Deu conhecimento da receção de um mail do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Márcio Oliveira, dando de seguida a palavra à Secretária da Mesa para que procedesse à sua leitura. -----

----- **Secretária da Mesa Dina Lázaro** – referiu que iria proceder à leitura do mail que foi dirigido à ADRA, com conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Presidente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da Assembleia, o qual se transcreve;-----

----- “...Tendo a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro recebido recentemente a V/ Fatura acima identificada, “(com o número 2015-20007193)”, respeitante a trabalhos de reparação efetuados pela V/ empresa a 24/03/2015, cumpre-nos esclarecer o seguinte: -----

----- O dano provocado no ramal foi efetuado pela funcionário desta Junta de Freguesia que à data manobrava a maquina para abertura de valetas para a sua reconstrução em cimento e passeios, na Rua Vale do Junco, Oliveira do Bairro, pelo que reconhecidamente nos apresentamos como responsáveis pelo dano causado e conforme corretamente consta na ficha de intervenção anexa à fatura. -----

----- Dito isto, e após recebermos a fatura que supostamente vem repor a justa compensação da nossa parte aos prejuízos causados a Vossa empresa, importa questionar sobre a natureza do relacionamento institucional entre a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e a ADRA. A este respeito lembro uma reunião tida em 2013 nesta mesma Junta, solicitada por V. Exas., entre responsáveis das mesmas entidades, onde, entre outros assuntos, foi acordada cooperação na rápida resolução dos problemas que se viessem a verificar daí em diante; relembro que a partir dessa reunião, foram inúmeras as vezes que o executivo desta Junta de Freguesia alertou para diversas fugas de água em Oliveira do Bairro, e mesmo outras situações que, supostamente, vos vieram a fazer poupar dinheiro, sempre envolvidos num espírito de cooperação institucional e de proatividade, conforme pode comprovar o V/ técnico Sr. Magalhães, de quem temos o contacto direto que temos utilizado frequentemente; relembro ainda todo o trabalho de explicação e mesmo de "acalmia" de ânimos que temos feito junto da nossa comunidade, face à revolta que a mesma sente pelo aumento dos preços da água a que foram sujeitos nos últimos anos; relembro que na gênese da nossa intervenção que originou a referida rotura, estava a intenção de regularizar o piso, a melhoria da estabilidade do piso, a impermeabilização dos solos para um mais eficaz encaminhamento das águas pluviais, como actualmente se pode comprovar no local, o que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tudo somado, e em última análise, também poderá beneficiar de diversas formas a tipologia do trabalho para que a ADRA está vocacionada.-----

----- Pelo exposto, venho solicitar em nome do executivo da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, e em nome da boa "parceria estratégica" que tem existido até à data, entre as duas instituições, a anulação da fatura acima referida, no montante total de 362.30€. -----

----- Com os meus melhores cumprimentos, -----

----- Márcio Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que tinha uma última informação a propósito da notícia publicada no Jornal da Bairrada, referente à situação de candidatura das Extensões de Saúde, informando que até à última sexta-feira, não tinha nenhum conhecimento relativo a essa situação. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.ª Secretária que procedesse à introdução do referido ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- 2.ª Secretária **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento: -----

----- Nos termos regimentais (art.º 34º e 41º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando



Oliveira do Bairro assembleia municipal

credenciado para o efeito. Cada interveniente não poderá exceder o tempo de 5 minutos no uso da palavra. -----

----- Ainda nos termos regimentais (art.º 41º), os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.-----

----- A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício. -----

----- A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas”. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio a suceder.-----*

*----- **Alberto Martins, União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----*

----- Dirigindo-se ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, disse que na qualidade de primeiro subscritor do abaixo-assinado, relativamente à transferência do Pólo de Leitura de Bustos, solicitava a cortesia de fazer chegar o mesmo ao Executivo Municipal, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.-----

----- De seguida entregou o abaixo-assinado referido, à Mesa da Assembleia Municipal. ----

*----- **Óscar Santos, União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa** – cumprimentou todos os presentes. -----*

----- Começou por dizer que estava presente por um assunto que era público e que tem saído nos órgãos de comunicação social, nomeadamente no Jornal da Bairrada. -----

----- Referiu que não iria repetir o que constava nesses textos de conhecimento público,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nem o que constava no abaixo-assinado, nem mesmo o que consta de um mail da Associação de Pais do Pólo Escolar dirigido à Senhora Vereadora da Cultura Elsa Pires. Nesses documentos estão aduzidas razões suficientemente fortes para que o Executivo não venha a tomar a insensata decisão de deslocar o Pólo de Leitura da Biblioteca de Bustos para o Pólo Escolar do Sobreiro.-----

----- Lembrou que a experiência já tinha sido tentada na Freguesia da Palhaça, na altura da Sr^a. Vereadora Laura Pires, em que a Sr^a Vereadora Elsa Pires, na altura era Coordenadora do Pólo Escolar e teve conhecimento dessa tentativa que saiu gorada não durando mais do que um mês, porque naturalmente os encarregados de educação e os professores, se opuseram a essa medida.-----

----- Alertou que esta medida a ser tomada, quer se queira quer não, significa a curto e médio prazo a extinção do Pólo de Leitura de Bustos, sendo um crime cultural gravíssimo. Disse que em 1961, nasceu em Bustos a sexta biblioteca itinerante do país, altura em que a cultura era transmitida pela biblioteca.-----

----- Acrescentou que fruto dos recursos a que atualmente os jovens utilizam para os seus estudos, as bibliotecas, os pólos de leitura têm tendência a ser extintas. Disse que os Bustuenses por todos os meios legais e não ilegais irão lutar contra a pertença de deslocar o pólo escolar.-----

----- Pediu que fosse levado em conta o sentir, que não é só de um cidadão, mas é um sentir de pelo menos quinhentas e vinte e três pessoas, que foram as que subscreveram o abaixo-assinado já entregue.-----

----- **João Sousa União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa** – começou por cumprimentar todos os presentes.-----

----- Entregou a sua intervenção à Mesa, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Como diz o povo não existe fumo sem fogo, a comissão de utentes dos serviços*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

públicos de Oliveira do Bairro, achou por bem pedir esclarecimento ao Executivo do seguinte; --

----- Chegou a informação que está previsto por propostas desta executivo a construção de uma unidade de saúde familiar em Bustos e na Palhaça. -----

----- Até aí, se for o caso, tudo bem, todos seremos a favor que se criem melhores condições às populações no acesso aos cuidados primários de saúde de proximidade. -----

----- Preciso é que nos garantam a continuidade e melhor cuidado no atendimento médico, nota-se Sr. Presidente, ausência muitas vezes de médico de serviço, para já não falar no que toca ao sistema informático, que como é de calcular, torna os serviços mais complicados, não só para os utentes como para os clínicos. -----

----- Daí que tudo isto não sirva de pretexto para a longo prazo encerrar a unidade de saúde familiar da Vila do Troviscal, que tanto custou o seu início. -----

----- Nota-se que a população mais informada ter o receio que lhe seja tirada a dita unidade de saúde como foi extinta a sua presidência de freguesia do Troviscal. -----

----- Quanto a isto tudo faremos para que volte, um dia, com outros governos e outras políticas, o retorno do que nos foi tirado, a nossa junta de freguesia do Troviscal. -----

----- Esta comissão dá-nos a entender que existe uma guerra política partidária, entre as duas forças que se alternam no poder PSD e CDS. -----

----- Sendo pois a população a mais prejudicada, daí toda a atenção que daremos ao desenrolar de tudo isto, e pedimos que sejam revogáveis. -----

----- Temos a informação através do Jornal da Bairrada que foi adjudicada a obra para o parque infantil no Troviscal. -----

----- Gostaríamos de saber algo mais, sobre o tão necessário e prometido parque. -----

----- Esta comissão gostaria também de alertar esta Câmara que tem havido da parte da empresa de recolha de resíduos sólidos, SUMA, um alongar de tempo na desinfeção dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contentores ao seu encargo.-----

----- Continua por executar as obras de melhoramento na conhecida “curva da azenha”,
entre Passadouro e Póvoa do Forno.-----

----- Dando a perceber à população que foram esquecidas, pedimos senhor Presidente que
tenham em conta, a situação perigosa deste local.”-----

----- **Paulo Figueiredo União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa** –
começou por cumprimentar todos os presentes.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. presidente da Assembleia disse que não iria repetir nenhuma das
questões que já tinham sido colocadas no abaixo-assinado de quinhentas e vinte e tal
assinaturas, mas iria falar de outros aspetos relativos à introdução da biblioteca no pólo de
leitura de Bustos.-----

----- Referiu que o primeiro ponto que considera importante é o acesso interno à escola,
sendo que o regulamento do agrupamento determina que, os portões têm que estar fechados
durante o funcionamento, parecendo que a Câmara faz “tábua rasa” do regulamento do
agrupamento para “varrer para baixo do tapete” uma solução que quer impor aos pais.-----

----- Acrescentou que a Associação de Pais e todos os pais que têm lá os seus filhos, são
contra a decisão do Executivo.-----

----- O segundo ponto que disse que gostaria de referir era que tinha dificuldades de
encontrar na lei que atribui as competências à Câmara Municipal, competências para esta
matéria. Aliás a Câmara tem competências a nível de transportes escolares, que são
deficitários, material informático que é inexistente, material didático que não existe nas escolas.
Disse que querem colocar uma biblioteca na escola, mas não há sequer um livro didático para
os alunos.-----

----- Disse que o Sr. Presidente da Câmara iria argumentar que era uma medida de gestão,
mas duvida que seja uma medida de gestão porque honorariamente alienar para fins diversos



não é uma medida de gestão é uma medida administrativa. Acrescentou que provavelmente iria carecer de um parecer ou de uma autorização superior.-----

----- Disse que como o Executivo não tinha feito o trabalho de casa, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Mesa solicitou que o mesmo pedisse à Câmara Municipal o parecer técnico que inviabiliza a colocação da biblioteca na antiga escola primária, o parecer do Conselho Municipal de Educação, que pelos vistos tomou posse há um ano, não sabendo se já está constituído ou não o parecer da Associação de Pais, se não houver parecer pelo menos o email que é publico, o parecer do Agrupamento e a ata da decisão deliberativa do Executivo, que pensa não existir.

----- Acrescentou que infelizmente esta era uma decisão consensual em Bustos e infelizmente são obrigados a vir à Assembleia Municipal pedir que a Câmara tenha o bom senso de não avançar com o intento. -----

----- Disse que ainda, no dia anterior à presente reunião, sabendo que haveria cidadãos a apelar para que a biblioteca não fosse instalada no Pólo Escolar e que o abaixo-assinado iria ser entregue nesta Assembleia Municipal, foi chamado o presidente da Associação de Pais, para numa tentativa desesperada fazer com que mudassem de ideias. Não conseguiram porque a decisão é unânime e consensual. Sugeriu que o Executivo não fizesse um braço de ferro com a população, porque fizeram um juramento de lealdade com as populações e por isso deve ser respeitado até ao fim.-----

----- A comissão de pais está preparada para ir até ao fim e lutar pelo que acham ser justo. Acrescentou que o abaixo-assinado foi só o princípio e a forma mais simpática e diplomática que encontraram. -----

----- **Elsa Vilar União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Disse que desde o primeiro momento em que a escola foi inaugurada, lhe tinha sido dito que quando levasse a sua filha não poderia entrar na escola. Esclareceu que tinha



Oliveira do Bairro assembleia municipal

questionado a Dr.^a Júlia Gradeço, Presidente do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, que lhe informou que tinha existido uma situação complicada na escola de Oliveira do Bairro, uma tentativa de rapto e por uma questão de segurança, seria conveniente para os pais, deixar as crianças na escola e irem para o trabalho sossegados, não deixando por isso nenhum pai entrar nas instalações nem para deixar nem para ir buscar. -----

----- Referiu que, todos os dias vai deixar a sua filha à porta da escola e vai buscá-la à porta da escola, concordando inteiramente com a medida que julga ter sido tomada conjuntamente entre o Agrupamento e a Câmara Municipal. Acrescentou que todos os dias deixa a sua filha ao cuidado de funcionários aos quais confia inteiramente e que sabe fazerem tudo pela segurança das crianças. -----

----- Disse saber que a Biblioteca de Bustos, a qual frequentou no seu tempo de escola, porque não havia os meios que há hoje, por exemplo a internet, tinham que consultar livros que eram solicitados pelos professores, sendo por isso um espaço muito frequentado na altura. Atualmente sabe que se passam dias em que ninguém lá entra. -----

----- Disse que em sua opinião quando as coisas não dão resultado, o melhor é acabar com elas que é o caso da Biblioteca de Bustos. Não dá resultado no sítio em que está instalada, portanto é melhor fechar e deixar de pagar um ordenado e ter despesas com um edifício. Ou então aproveita-se o que já existe na freguesia há muitos anos, e que a muitos dos presentes deu muito, que é o caso da escola antiga de Bustos e instalar no local a Biblioteca e até quem sabe uma salão de chá, algo que funcione e que promova a Biblioteca. -----

----- Referiu que não se deve abrir as portas do Pólo Escolar a qualquer pessoa que queira ir ler um livro, porque tem a sua filha na escola, estando também cento e muitas crianças que têm cento e muitos pais que não estão de acordo. -----

----- Acrescentou que como foi dito pelo Dr. Paulo Figueiredo, esta foi a forma correta, legal sendo isso que querem fazer até ao fim manifestando o contra a Biblioteca ser transferida para



o Pólo Escolar de Bustos.-----

----- Disse que a partir de agora era uma decisão de quem a tomou, se quer continuar, os pais também vão continuar a luta, mas se se viver em pleno século XXI, num país democrático, onde não interessa de forma alguma a cor de quem está ou não no poder, então deve-se respeitar a decisão dos pais das crianças que frequentam o Pólo Escolar e acaba-se com a ideia.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Mesa, disse que outro dos assuntos que gostaria de referir era sobre a rua onde reside, sendo natural de Bustos, adquiriu uma moradia na Rua D. José Gregório Hernandez, na mesma não existia saneamento, passado um ano foi instalado o saneamento, passado mais um ano foi feito o atravessamento da água do Carvoeiro para o depósito de Bustos. Ou seja foram massacrados com a instalação do saneamento em que a rua ficou cheia de buracos, foram massacrados novamente, passado um ano, com mais buracos. Referiu que já tinha questionado algumas pessoas ligadas à Câmara sobre o assunto, dizendo que a obra é da responsabilidade da ADRA.-----

----- Apelou à Câmara Municipal que insista com a ADRA, para que a rua seja arranjada, porque diz viver na pior rua do concelho de Oliveira do Bairro, onde existem 22 moradias em que os moradores pagam os seus impostos, tendo por isso o direito a pelo menos terem a rua alcatroada. Acrescentou que já viu nas outras freguesias do concelho ruas alcatroadas no meio dos pinhais onde ninguém lá passa.-----

----- **Miriam Pereira União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa** – começou por cumprimentar todos os presentes.-----

----- Disse não compreender e repudia a decisão de transferir a Biblioteca de Bustos para o Pólo Escolar.-----

----- Informou que a Biblioteca fixa numero 26 da Fundação Calouste Gulbenkian, foi inaugurada em 1961 por iniciativa dos Bustuenses, tendo sido a primeira Biblioteca fixa do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Considera-se que qualquer decisão relacionada sobre um serviço que foi promovido por iniciativa dos Bustuenses, deve ser tomada com o seu consentimento. Ouvir uma entidade, ignorar a opinião dos outros e impor uma decisão não é o caminho certo com toda a certeza.---

----- Esta é uma decisão que não defende o interesse da população. Numa democracia o poder está na mão do povo e quem o representa não pode ignorar a sua vontade. O Executivo Municipal, não pode ignorar a vontade de mais de cinco centenas de pessoas que subscreveram o abaixo-assinado, a solicitar a requalificação da antiga escola básica de Bustos e a transferência da Biblioteca para este espaço, projeto que já tem muitos anos. Lembrou que quando fez parte da Assembleia Municipal e já se dizia que o edifício não seria cedido a nenhuma Associação porque iria servir para o uso da Biblioteca.-----

----- Os serviços da antiga Biblioteca que são prestados à população há alguns anos, são de má qualidade, o espaço atual e os seus equipamentos estão degradados, o horário de funcionamento foi reduzido, o número de utilizadores diminuiu e a Câmara Municipal nada fez para alterar esta tendência. Os Bustuenses merecem melhores condições para a antiga Biblioteca, merecem melhores condições num local que pela sua centralidade e sinergia que se pode desenvolver no espaço envolvente, que promovam o aumento do número de utilizadores e não melhores condições num espaço que limite e perturbe os seus utilizadores ou que ponha em causa a segurança de toda a comunidade escolar. -----

----- Disse falar também como mãe que fica à porta quando vai levar ou buscar a sua filha, sendo que assim também poderá entrar porque é utilizadora da Biblioteca. -----

----- É repudiada a decisão do Executivo Municipal, não é aceite e solicita-se a requalificação da antiga escola e a transferência da Biblioteca para o espaço. -----

----- **Manuel Romão União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa** – começou por cumprimentou todos os presentes.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Deu um cumprimento especial a Senhora Vereadora Elsa Pires, dizendo que a mesma poderia ter evitado a vinda da população de Bustos à Assembleia Municipal, mostrar o descontentamento pela transferência da Biblioteca de Bustos para o Pólo Escolar. -----

----- Disse que queria enaltecer o Senhor Presidente da Câmara pelo trabalho bom que tem feito no concelho, que foi muito, como a Alameda e o Quartel das Artes. Como o Senhor Presidente tem feito coisas boas, não vai agora fazer coisa feia ao povo de Bustos, que seria de levar a Biblioteca para um sítio que está fora de mão e que se lá chegarem vão encontrar uma sala quente e abafada.-----

----- Apelou a que o Senhor Presidente da Câmara reconsidere o empenho que tem em levar a Biblioteca para o Pólo Escolar e colocá-la no sítio que o povo está a pedir que seria a escola no centro de Bustos.-----

----- **Narciso Cardoso União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa** – cumprimentou todos os presentes.-----

----- Disse que não iria falar de técnica porque não percebe e já tinha sido bem esplanada.

----- Referiu que há muito tempo que está retirado da atividade política e associativa do concelho, por motivos de saúde, mas há coisas que são mais importantes que a sua própria vida e saúde. Disse que já pouca ou nenhuma falta faz na sua idade avançada, mas não pode dizer o mesmo da antiga biblioteca fixa n.º26 da Fundação Calouste Gulbenkian. Criada por iniciativa dos Bustuenses e não por iniciativa da Câmara Municipal, nem do Sr. Presidente atual. A Biblioteca deve ser instalada num local adequado, nunca num local onde os seus utilizadores possam vir a perturbar pessoas que desenvolvam outras atividades, nunca num local que ponha em risco as crianças. Um predador sexual não tem nenhuma etiqueta gravada na testa para ser identificado. Quem garante a inexistência de mal intencionados. -----

----- Não á mistura do Pólo Escolar com a Biblioteca. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que este deveria saber que o local



adequado, até pela sua centralidade e recordação é a antiga escola de Bustos, sita na Rua Jacinto dos Louros. A mudança da Biblioteca para a antiga escola foi uma promessa eleitoral que não ficou no papel, mas há outras que ficaram e mesmo assim não foram cumpridas. Disse ao Sr. Presidente da Câmara que cumprisse as suas promessas, as que ficaram e as que não ficaram escritas e que não queira gerir o concelho á moda do “eu quero, posso e mando”. -----

----- Vivemos numa democracia e numa democracia defende-se os interesses do povo e respeita-se a sua opinião, porque se assim não for, pode-se esperar todas as reações possíveis de uma população descontente. E a população está deveras descontente. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que este continua a desprezar a freguesia de Bustos que tem sido desprezada ao longo destes anos ditos democráticos. O recuou ou o arrependimento é sinal de inteligência e não é impondo a vontade que vai fazer mais homens. Reconhecer os seus erros é ser homem. -----

----- Diz que reconhece que errou e que se arrepende do tempo que perdeu para eleger o Presidente da Câmara, e que reconhece a sua cota parte de culpa. Diz saber que Sr. Presidente não tem sentido de bom samaritano para a antiga freguesia de Bustos, sabe que o Sr. Presidente é amnésico e que o tem demonstrado com o seu dito empenho pessoal. Talvez o faltar á verdade para um político seja uma virtude, já para um homem é pouca coisa. -----

----- Disse querer deixar um apelo, apesar de saber da escassa benevolência do Sr. Presidente da Câmara, mesmo utilizando dinheiros públicos para a antiga freguesia de Bustos, que respeitasse os benévolos que outrora enriqueceram a freguesia com a sua existência e doaram à antiga freguesia de Bustos um terreno para a construção de um bairro económico, recordando o saudoso cidadão Adélio Reis Pedreiras. Acrescentou que o Executivo do Dr. Acílio Gala tinha disponibilizado verbas para a aquisição dos terrenos circundantes necessários para a execução do projeto. Dirigindo-se ao Sr. Presidente disse que já lá iam vinte anos, sendo que dez dos quais o Sr. Presidente está á frente do Município. Questionou do que é que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

foi feito nesse sentido. -----

----- Nunca é tarde demais para se reconhecer os erros, e hoje nesta Assembleia Municipal já tinha reconhecido o seu que foi ter dado o seu apoio ao Sr. Presidente da Câmara. -----

----- **Irene Micaêlo União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa** – entregou a sua intervenção por escrito a qual passo a transcrever na sua íntegra; -----

----- *“Agradeço a oportunidade que me é concedida de poder participar expressando a minha opinião perante esta digníssima Assembleia. -----*

----- *E o que eu quero realçar é que, ao lado da indignação que aqui me trouxe motivada pela decisão tomada por este executivo camarário de transferir a Biblioteca/Pólo de Leitura de Bustos para o atual Pólo Educativo do Sobreiro coexiste também neste momento um sentimento de satisfação. Não pela decisão que repudio vivamente mas uma satisfação enorme ao verificar que em tão curto espaço de tempo e sem ter havido ações concretas de maior esclarecimento ou de sensibilização para esta causa, foram recolhidas de forma espontânea. 525 (quinhentas e vinte e cinco) assinaturas validando um abaixo-assinado que pretende, que exige que a Biblioteca seja isso sim instalada na antiga Escola Básica de Bustos local histórico e símbolo de identidade onde muitas gerações aprenderam a ler após a requalificação e a devida adequação dos seus espaços as exigências atuais e as novas funcionalidades. -----*

----- *Ora esta posição, este abaixo-assinado constitui uma advertência reveladora de que os bustuenses sabem muito bem aquilo que querem; sabem que a Biblioteca para poder cumprir a sua missão, tem que ser colocada numa posição estratégica de maior visibilidade tem que ser colocada num local nobre, no coração da vila, onde já existem infra-estruturas funcionais e apelativas, ligadas ao desporto e ao lazer e onde falta esta componente de fruição cultural e de construção do saber. -----*

----- *Os bustuenses sabem muito bem que o acesso ao conhecimento não pode configurar-se apenas a uma parcela da sua comunidade. E levar a Biblioteca para as instalações*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

periféricas e descentralizadas do atual Pólo Escolar, fechando-a a chave e intramuros, onde pasme-se, meus senhores até o acesso aos utilizadores tem de ser feito através de uma campanha a instalar para o efeito é condena-la antecipadamente ao fracasso a um fecho mais do que anunciado. E tudo isto acontece numa altura em que outras Câmaras reforçam dinâmicas e políticas culturais em que o livro, a leitura, a informação em diferentes suportes são levados para as ruas, para as praias, para os jardins, numa oferta gratuita, num convite à ocupação saudável e formativa das crianças, dos jovens das populações de diferentes níveis etários. - -----

----- Sabemos, porém, que nem todas as Câmaras revelam a sensibilidade necessária para entenderem estes espaços como um benefício a curto médio e longo prazo e também como um investimento futuro. -----

----- Senhor Presidente, senhores Autarcas. -----

----- As Bibliotecas publicas são, como sabemos, entidades de serviço público, detém responsabilidades sociais e cívicas e têm a obrigação, o dever, de respeitar o contrato que estabeleceram com os seus cidadãos, auscultando as suas opiniões e contribuindo para o seu bem-estar e satisfação. -----

----- Senhor Presidente, senhores políticos -----

----- Ainda é tempo de ponderar. -----

----- Reconhecer erros e corrigir posições é um ato de coragem e de ética política! -----

----- E dessa resposta que nós, bustuenses, estamos à espera. -----

----- E queremos acreditar que assim será.”-----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para que pudesse responder às questões suscitadas; -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Disse que registou e agradeceu as questões colocadas, mas que não concordou com algumas intervenções feitas, uma vez que os princípios que norteiam quer o Presidente da Câmara quer o Executivo Municipal, que lidera e que tem liderado, são de contribuir para as melhores condições de vida da população do concelho de Oliveira do Bairro, e foi para isso que por três vezes consecutivas o povo, os concidadãos assim o entenderam. -----

----- Referiu que como foram muitas intervenções assim como os assuntos versados foram os mais diversos, alguns com perguntas concretas, outros com dados que até ao preciso momento não conhecia, no âmbito do cumprimento da lei e do Regimento da Assembleia Municipal, solicitou à Mesa, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que as questões colocadas, sejam endereçadas ao Sr. Presidente da Câmara, sendo que todas elas merecerão resposta depois de ponderar e analisar todos os documentos e as questões suscitadas.-----

----- Acrescentou que a consideração das pessoas em geral, as presentes em particular, lhe merecem uma atenção mais de pormenor pelo conjunto de preocupações manifestadas. ----

----- Terminou dizendo que mais uma vez referia o grandioso trabalho que tem sido levado a efeito na área da cultura, da educação, quer pela anterior Vereadora Laura Pires, quer pela atual Vereadora Elsa Pires, sendo de elementar justiça fazê-lo, sendo também este o local certo para o fazer, perante os concidadãos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que provavelmente pela descrição com que o Sr. Presidente do Centro Social de Oiã entrou e pelo numero de elementos do publico, pediu desculpa pelo facto de ainda não ter dado nota da Associação presente na Assembleia Municipal. -----

----- Esclareceu que o período deveria ter sido no período de Expediente, colocando o consentimento da alteração aos Membros da Assembleia, não havendo ninguém que se



opusesse. -----

----- Deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente do Centro Social de Oiã.-----

----- **Presidente do Centro Social de Oiã CARLOS RÉU** – começou por cumprimentar todos os presentes, dizendo que estava presente em representação do Centro Social de Oiã, querendo por isso fazer um breve resumo da Associação que representa.-----

----- No que diz respeito a respostas sociais, disse que a Associação tem a creche, com crianças dos 4 meses até aos 3 anos de idade, existindo um acordo com a Segurança Social de 45 crianças, estando a resposta completamente preenchida, não podendo ter mais crianças do que é permitido por lei. -----

----- A valência do pré-escolar com crianças dos 3 aos 6 anos de idade, existindo um acordo com a Segurança Social de 66 crianças, sendo que a frequência atual é de 48, havendo por isso recursos humanos para 66 crianças, estando em excesso atualmente. O decréscimo do número de crianças deve-se ao facto da existência de vagas na rede pública, bem como ao aumento de desemprego.-----

----- Existe também a valência do CATL, que é o centro de atividades de tempos livres, com crianças a partir dos seis anos de idade que frequentam o ensino básico, havendo capacidade para 60 crianças, sendo a frequência de 18 crianças. Existem também recursos humanos para 66 crianças, havendo por isso uma discrepância entre proveitos e gastos, sendo valências que dão prejuízos avultados para o Centro Social de Oiã. Também nesta valência a discrepância existente deve-se ao facto da abertura dos novos Pólos Escolares, bem como a existência de atividades extra curriculares que complementam o horário letivo nos estabelecimentos da rede pública. -----

----- Nas respostas sociais à terceira idade, tem a capacidade para 30 utentes, a funcionar nas novas instalações desde 13 de Abril do corrente ano, tem a lotação esgotada e uma lista de espera bastante grande. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que a Instituição continua, contudo, com o antigo acordo com a Segurança Social que apenas comparticipa com valor mensal a 20 utentes. Informou que estão a aguardar a assinatura de novo acordo cujo alargamento está pedido para mais 10 utentes. Existem recursos humanos para 30 utentes mas apenas recebem comparticipação para 20 utentes, havendo também uma discrepância. -----

----- Disse que todas as discrepâncias que referiu provocam um certo desequilíbrio financeiro ao Centro Social de Oiã, que muitas pessoas já têm conhecimento, mormente a Câmara Municipal na pessoa da Sr.^a Vereadora Elsa Pires, a quem foi já enviado o desconforto da situação. -----

----- O centro de dia tem um acordo com a Segurança Social para 15 pessoas e a frequência atual é de 7 utentes. -----

----- Referiu que o serviço de apoio ao domicílio para o Centro Social de Oiã era uma experiência nova, havendo capacidade para 30 utentes, mas o acordo com a Segurança Social é de 16 utentes, havendo também uma discrepância mas nesta valência não é tão constrangente, uma vez que é um serviço novo e começara com 16 utentes não é de todo negativo. -----

----- O Centro Social de Oiã na área da infância tem um rácio negativo em termos financeiros e em relação às outras valências existem protocolos, mas a sua comparticipação não está a ser efetuada na sua totalidade. -----

----- Informou que se vive com algumas dificuldades, acrescida com uma obra que está terminada. Agradeceu o contributo da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e a todos os Órgãos presentes, bem como a técnicos envolvidos, nomeadamente a Eng.^a Catarina, a Arquitecta Joana e a outros técnicos envolvidos na obra. -----

----- Disse haver um desconforto grande no Centro Social de Oiã, onde se está a procura de soluções para estabelecer o equilíbrio financeiro. Há variadas iniciativas, de forma a angariar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fundos, com bastante êxito, uma vez que a sociedade civil tem envolvido a instituição de uma forma muito peculiar que tem agradado bastante. -----

----- Aproveitou a oportunidade para solicitar à Câmara Municipal, para ver a situação que é bastante desastrosa para a Instituição, independentemente do contributo que tem dado, em relação às crianças que têm ido para o serviço público os encargos ficam com a Instituição, tendo que se arranjar uma plataforma de entendimento entre a Instituição, Câmara Municipal, Segurança Social. Deixando ficar o apelo. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Mesa, agradeceu o convite que foi dirigido ao Centro Social de Oiã e a oportunidade que foi dada para que pudesse dar a conhecer a situação atual da Instituição. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – dirigindo-se ao Sr. Presidente do Centro Social de Oiã, disse que como Presidente da Assembleia é que agradecia a presença, intervenção e contributo para melhorar o conhecimento da vida Associativa do concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o Presidente da Assembleia Municipal informado que se iria proceder á apreciação da redação e respetiva aprovação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 17 de abril de 2015, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão, dando de imediato a palavra aos Membros que assim o entendessem. -----

----- **LEONTINA NOVO** – disse que na página 71 na sua intervenção, no ponto 5.5 referente ao relatório de gestão, faltava uma parte que tinha referido em relação ao documento. Disse que tinha referido sobre “a ausência na guia de remessa da assinatura do dirigente responsável pela área administrativa e financeira”. -----

----- **LUIS CARVALHO** – disse que na página 78 na sua intervenção onde referiu que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

...“Felicitou a Câmara pela iniciativa...”...e concordou com a mensagem de desagrado transmitida...” referiu também que ...”quem anda à chuva molha-se e quando se candidatam ao lugar que atualmente ocupam sabem que têm essa obrigação inerente.”-----

----- Na página 23, disse que o Sr. Presidente da Assembleia lhe tinha dito que ...”tomei conhecimento do sucedido aos habitantes daquele lugar, Quinta D’Alem, a fim de que eles possam proceder da forma como bem entenderem.”. Referiu que o dia era o da realização da presente Assembleia, onde decorria o maior evento local, onde iriam estar confraternizados os lugares de Quinta D’Alem, Quinta do Gordo, mas como tinha a obrigação de estar na presente Assembleia, não poderia estar no evento, ficando para outra oportunidade.-----

----- Nada mais houve a acrescentar, foi assim colocada à votação, a aprovação da Ata da Sessão de 17 de abril de 2015.-----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 17 de abril de 2015, foi Aprovada, por maioria com 5 Abstenções.**-----

----- De seguida solicitou aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respetiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente.-----

----- **JOÃO PAULO SOL** – dirigiu os seus cumprimentos ao Centro Social de Oiã e aos seus representantes, que deram oportunidade, a todos os presentes de conhecer melhor a Instituição.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- “No seguimento do caminho do progresso e desenvolvimento do nosso concelho, com a melhoria dos mais diversos serviços públicos ao serviço das populações não consigo compreender algumas situações que tem vindo a público através do facebook e do Jornal da Bairrada.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Tendo como base a noticia na página 8 do Jornal da Bairrada de 18 de Junho de 2015, ou seja ontem, não consigo perceber como é que o trabalho que o Executivo Municipal está a desenvolver no sentido de tentar captar verbas dos fundos comunitários através da CIRA para a construção de uma Unidade de Saúde Familiar para a União de Freguesias de Bustos, Mamarrosa e Troviscal e uma nova Extensão de Saúde para a freguesia da Palhaça consegue levantar tanta polémica e duvidas. -----

----- Minhas senhoras e meus senhores, Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias, Duarte Novo, penso que pode ficar tranquilo que o Executivo Municipal sabe o que está a fazer e sabe fazer contas entre o que são 2500 e 6500 pessoas, solicito-lhe a si e a todo o seu Executivo é que desenvolva esforços para ajudar a encontrar o mais rapidamente possível uma solução para estas necessidades no sector da Saúde, em vez de dar respostas ao Jornal da Bairrada que ainda levantam mais dúvidas á população, as eleições autárquicas ainda vão longe, não transformem a saúde numa arma de arremesso eleitoral. -----

----- Sr. Presidente da Câmara solicito que esclareça esta Assembleia sobre o trabalho e diligências que a Câmara Municipal tem feito sobre este assunto de forma a todos podermos sair daqui mais esclarecidos, de forma a podermos esclarecer toda a população do concelho sobre este assunto. -----

----- Outra questão que também está na ordem do dia e já aqui abordada hoje por elementos do público é a questão do Pólo de Leitura de Bustos e a sua transferência do local onde se encontra instalado para o Pólo Escolar de Bustos. -----

----- Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Mamarrosa e Troviscal, Duarte Novo, face a notícias e informações contraditórias que tenho obtido solicitava ao Sr. Presidente da Junta que nos esclarecesse sobre o papel que a Junta de Freguesia desempenhou neste processo e qual a posição oficial que tem sobre a transferência do pólo de Leitura para o Pólo Escolar? -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sr. Presidente da Câmara solicitava que nos esclarecesse sobre os motivos que levaram o Executivo a escolher o pólo Escolar de Bustos como local para onde transferir o pólo de Leitura de Bustos?-----

----- Agradeço desde já as respostas que o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia Duarte Novo me venham a dar.”-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – Felicitou a Associação ABC – Bustos, pelo excelente trabalho realizado.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- “Senhor Presidente da Câmara a segurança das pessoas e dos seus haveres é uma das condições fundamentais para a qualidade de vida das populações, porém a criminalidade e os furtos continuam a acontecer cada vez mais por todo o Concelho, a Bancada do Partido Socialista sente-se na obrigação de o interrogar na qualidade de presidente do Conselho Municipal de Segurança, onde estão os relatórios, as proposta, os pareceres e tudo o que este Conselho tem por obrigação de contribuir para a Segurança das pessoas e bens do nosso Concelho, a Bancada do Partido Socialista, tem trazido a esta Assembleia várias propostas, o executivo tem outras para além dessas? Quais?-----

----- Solicitamos informação sobre se as obras da Nova Alameda da Cidade já se encontram definitivamente concluídas, gostaríamos que o Sr. Presidente nos fizesse um ponto da situação, porque existem várias queixas de cidadãos oliveirenses relacionadas com a Nova Alameda.-----

----- Por que razão as obras exteriores do lado de trás do Edifício Público ainda não se encontram concluídas?-----

----- Para quando a saída da Conservatória do Registo Predial de debaixo das escadas deste edifício?-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sr. Presidente, tem alguma informação para nos facultar sobre a requalificação interior e exterior do Posto da GNR da cidade? O Senhor conhece as condições de trabalho e de descanso dos militares da GNR dentro daquele edifício?-----

----- Sobre o Posto de Turismo, não seria bom imitar o que Anadia fez na Estação da CP da Curia? Ou já existe algum projeto para um espaço que se encontra encerrado à muito tempo e no qual já se investiu bastante dinheiro?-----

----- Solicitamos informação sobre se a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro ou a Câmara Municipal, já procederam à limpeza das valetas para a Vala Foreira, junto à porta dos munícipes que moram na Rua Professor Caetano Rosa n.º 16 na Caneira de Vila Verde.-----

----- Queremos alertar o Sr. Presidente da Câmara, para a necessidade de ser colocada sinalética à saída da Estação da CP, que informe todos aqueles que ali chegam e não conhecem a cidade, como por exemplo: Centro da Cidade, GNR, Centro de Saúde, correios ou outra que se julgue útil.-----

----- Perguntamos, quando é que este executivo decide por mãos à obra e exigir que os proprietários dos terrenos abandonados dentro da cidade os limpem ou em alternativa lhes apresentem a factura pelos trabalhos camarários ali realizados, para que a nossa Cidade proporcione beleza e bem-estar a quem nela vive e a quem a visita, os pólos escolares, a Alameda e o Quartel das Artes Alípio Sol, não podem, nem devem ser os únicos símbolos de progresso e civilização na cidade de Oliveira do Bairro, como também estes não deverão ser as únicas bandeiras do seu executivo.-----

----- Perguntamos se a Câmara Municipal acha que não tem necessidade de contratar um MEDIADOR para fazer a ponte entre as comunidades ciganas a residir no Concelho e a Sociedade Civil e estudantil?-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Para finalizar, solicitamos ao Sr. Presidente da Câmara que nos informe dos critérios que foram aplicados na atribuição dos APOIOS às Associações do Concelho, explique-nos como é que o Colégio Frei Gil e a Adercus, foram as primeiras classificadas em ordem de grandeza nos subsídios financeiros atribuídos pelo executivo, será que não existe aqui alguma promiscuidade em relação a membros do executivo, nomeadamente o Sr. Presidente da Câmara, por terem cargos nas Direcções ou Corpos Sociais das mesmas?-----

----- **SUSANA NUNES** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- “Enquanto Bustuense e membro desta Assembleia, não poderia hoje não intervir nesta Assembleia sobre o que tem preocupado a população da Vila de Bustos nas últimas semanas. Tivemos conhecimento através do blog local e da comunicação social, de que o nosso Pólo de Leitura mudaria ou poderia mudar de instalações. Dado que a sala do Palacete há muito que já não tem condições para acolher com condignidade o Pólo de Leitura e, uma vez que esta mudança já era esperada pela população desde o anterior mandato do executivo, esta decisão de mudança teria a aceitação da população se, tal como sempre foi esperado nos últimos anos, fosse a antiga Escola Primária nº1 de Bustos a acolher aquele Pólo de Leitura.-----

----- Mas não foi isso que a População ouviu. O que a População ouviu, foi que o seu Pólo de Leitura (aquele que tem origem na primeira Biblioteca Fixa de Oliveira do Bairro, a Biblioteca fixa nº 26 da Fundação Calouste Gulbenkian, inaugurada a 18 de Fevereiro de 1961) iria ser transferido para aquele que é um espaço designado para uma Biblioteca Escolar e não uma Biblioteca Pública, a Biblioteca do Pólo Escolar de Bustos.-----

----- Enquanto Bustuense consigo perceber e partilhar a indignação e a preocupação da População. Senão vejamos:-----

----- O Pólo de Leitura de Bustos tem um espólio vastíssimo, que tem vindo a ser construído desde há 54 anos para cá, com o contributo da população e tem, inclusivamente,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

algumas primeiras edições de livros raríssimos;-----

----- É um Pólo de Leitura, ou seja é uma extensão da nossa Biblioteca Municipal, tendo sido criado com o objetivo de servir a população, promovendo a informação, a alfabetização, a educação e a cultura. Uma Biblioteca Escolar, por sua vez, tem uma missão diferente, a de promover serviços de apoio à aprendizagem, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Apesar de existirem muitos pontos de contacto entre estes dois tipos de centros de informação, a Biblioteca Escolar está mais centrada no apoio ao processo educativo e à aprendizagem ao longo da vida, procurando criar cidadãos e futuros adultos informados, críticos e responsáveis, enquanto que a Biblioteca Pública deve ser uma porta de acesso ao conhecimento e à cultura; -----

----- Se o Pólo de Leitura passa a funcionar na Biblioteca escolar, considerando os alunos e a comunidade inscrita no Pólo de Leitura, existem possíveis problemas a equacionar tanto de um lado como do outro. Do lado dos alunos e dos pais, pode existir algum receio relativamente à segurança, no que diz respeito ao fato de pessoas externas à comunidade escolar poderem entrar no recinto escolar em horário de aulas (mesmo que estas sejam acompanhadas pela bibliotecária na entrada e na saída, poderão necessitar de ir à casa-de-banho, por exemplo, nas alturas de recreio e a bibliotecária nem sempre poderá dar resposta a esse acompanhamento); por outro lado, a utilização do Pólo de Leitura fora do horário escolar, poderá fomentar na criança a sensação de que passa ainda mais tempo na escola e, numa altura em que o horário de permanência na escola é cada vez mais alargado, isso poderá não ser benéfico. Do lado dos frequentadores do Pólo de leitura, pode existir pouca abertura para frequentar um Pólo de Leitura que parece não ser tão acessível devido à logística, que pode não ser silencioso, principalmente nas alturas de recreio, ou que pode simplesmente estar indisponível porque está a ser utilizado para aprofundar conhecimentos numa aula; -----

----- A Escola Básica nº1 de Bustos é um edifício importante do centro de Bustos, com mais de 80 anos e merece estar ao serviço da População de uma forma digna e vital. O centro



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da Vila precisa de dinamismo, precisa de serviços que assegurem que a sua história seja preservada e não que lhe sejam retirados serviços, que promovem o afastamento da população do centro.-----

----- Eu acredito, que o PSD ao longo dos seus já três mandatos, provou que a Educação e a Cultura são duas das suas principais preocupações no Concelho, basta lembrar o investimento em novos pólos escolares em todas as nossas freguesias, ou lembrar o investimento no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol. Não compreendendo então o porquê do executivo optar por uma decisão contrária à apregoada pelos militantes do PSD de Bustos às pessoas, fui à procura de respostas para essa questão. E se o que ouvi, não me faz mudar de opinião quanto ao melhor espaço para acolher o Pólo de Leitura, ou seja, a antiga Escola Primária nº1 de Bustos, fez-me sim perceber que, a maior parte das vezes, é a falta de comunicação o principal agente de discórdia e de indignação. -----

----- Pelo que me foi dado a conhecer pela Vereadora Elsa Pires, desde que o atual executivo tomou posse, vários esforços foram realizados para manter a decisão de transferir o Pólo de Leitura para a antiga Escola Primária. Inicialmente existiu por parte da senhora Vereadora, a verificação junto dos técnicos municipais de quais as condições necessárias para a mudança e de quais as obras a realizar. Existiu também, uma tentativa de proporcionar outra sede à associação Frei Gil Voleibol Clube libertando, desta forma, a sala superior para que todo o edifício pudesse, efetivamente, ser utilizado com a mesma finalidade. Essa tentativa não foi bem-sucedida, uma vez que a associação em questão, como é de seu direito, não pretende mudar de sede. Paralelamente a essa tentativa, existiu também a intenção de encontrar um novo espaço para a Loja Social de Bustos, uma vez que o pré-fabricado que a acolhe terá que ser demolido devido à sua cobertura em amianto. Sendo, neste momento, a Loja Social uma iniciativa extremamente benfeitora para a população da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa vários foram os locais considerados para a acolher, nomeadamente um espaço no piso inferior das Obras Sociais que não reuniu o entendimento necessário entre as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

diversas entidades. -----

----- Por outro lado, os relatórios mensais sobre o Pólo de Leitura de Bustos evidenciavam até Março, que em média, apenas 3 pessoas por dia o frequentavam. Assim sendo, face a todos estes fatores, a vereação entendeu que a solução que traria mais benefícios à população seria transferir o Pólo de Leitura para a Biblioteca do Pólo Escolar e a Loja Social para antiga Escola Primária. -----

----- Após este entendimento, a vereadora reuniu com o agrupamento de escolas, com o presidente da Junta de Freguesia da União de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e com o presidente da Associação de Pais dos Alunos do Pólo Escolar de Bustos, que numa primeira abordagem se mostraram favoráveis a esta mudança. Tendo reunido consenso de todas as partes, faltava o executivo informar a população da decisão tomada. Com o passar do tempo, a informação foi divulgada por outros meios e a indignação da população foi aumentando de dia para dia, acabando também o executivo da Junta de Freguesia e a Associação de pais, por manifestar o seu desagrado. -----

----- Após tudo o que me foi explicado, continua a considerar que a antiga Escola Primária nº1 de Bustos, é o espaço mais assertivo para acolher o Pólo de Leitura. A população de Bustos sente-se familiarizada com o espaço e assume-o com um local de promoção de literacia e educação, um local com história que deve continuar a servir a educação e a cultura da nossa Vila. Na zona envolvente, para além da proximidade ao Palacete e a outros edifícios que retratam a história de Bustos, situam-se o parque da Vila, as instalações desportivas, o parque infantil e a Igreja Paroquial. Neste espaço, existem também as condições ideais para criar uma zona promotora de cultura, com aumento do espaço verde e até a criação de um minianfiteatro ao ar livre. A UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, encoraja as autoridades nacionais e locais a apoiar ativamente e a comprometerem-se no desenvolvimento das Bibliotecas Públicas e proclama, no seu manifesto sobre as mesmas, que estas são agentes essenciais para a promoção da paz e do bem-estar espiritual através do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pensamento dos homens e das mulheres. Por isto tudo, considero que a Escola Básica nº 1 de Bustos é o melhor local para acolher o Pólo de Leitura e acredito que tem imenso potencial para a promoção da educação, da literacia e da cultura. Consigo, no entanto, perceber as motivações do executivo e entender que foi a melhor solução que encontrou para agir de acordo com aquele que considera ser o bem-maior para Bustos. -----

----- Contudo, entendo que as pessoas que se manifestam contra esta decisão necessitam de ser e de se sentirem, acima de tudo, ouvidas. Porque no final, se todos nós decidíssemos gritar com a voz mais alta que conseguíssemos: “Óh Dona Ester!”, muitos dos presentes nesta sala não saberiam porque estamos a gritar. -----

----- Concluo, esperando que caso esta decisão seja mesmo tomada, que no futuro o Pólo de Leitura consiga reunir uma maior afluência, levando o executivo a debater-se novamente sobre este assunto, conseguindo corresponder aquela que é a vontade dos Bustuenses.”-----

*----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse que tinha lido há poucos instantes, uma noticia que o deixou um pouco preocupado, passando a citar; -----*

----- “Ontem o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Águeda recebeu a visita da “SAKTHI Group”, uma das maiores empresas do mundo, na área da fundição para peças automóveis, em que foi assinado o memorando de entendimento entre a SAKTHI Portugal e o Município de Águeda, havendo um protocolo de acordo para a instalação do programa Butterfly no Parque Empresarial (P.E.) do Casarão.” -----

----- Disse que em sua opinião o Sr. Presidente da Câmara de Águeda fez muito bem, faz uma acordo, conquista para o seu concelho uma empresa grande, que a curto prazo irá criar cerca de 150 postos de trabalho e a médio e longo prazo e por outras empresas espalhadas, irá criar entre os mil e os mil e quintos postos de trabalho. -----

----- Mas referiu que o que o que o preocupou, foi quando leu e passou a citar; “Seguiu-se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

visita ao edifício da Fundação Almeida Roque, edifício que será a sede do centro de formação profissional, criado pela SAKTHI em parceria com importantes Universidades de Portugal e Espanha.” -----

----- Questionou se a visita feita à Escola Profissional da Bairrada, dado que está vocacionada para a formação profissional e se a visita foi à escola sediada no concelho de Oliveira do Bairro, ainda bem, ou será que se vai criar uma outra escola profissional, Fundação Comendador Almeida Roque no concelho vizinho, em Águeda. -----

----- **Presidente da Mesa em Exercício ARSÉLIO CANAS** – deu a palavra ao Membro da Assembleia Manuel Nunes. -----

----- **MANUEL NUNES** – informou que a razão de ser da sua intervenção, tem a ver com a função que os Membros da Assembleia Municipal, têm de acompanhar e fiscalizar aquilo que o Executivo Municipal, vai fazendo. Nessa tarefa que também lhe é incumbida e se calhar acrescida, devido à função que tem de Presidente da Assembleia Municipal, disse procurar acompanhar, se calhar não tanto quanto deveria e tanto quanto os tempos exigem, pensando que cada vez mais o vão exigir, às Assembleias Municipais verdadeiro acompanhamento e verdadeira prevenção, e nessa função foi constatando, ao longo dos últimos tempos que se vem agudizando um processo de algum desentendimento, conflito entre franjas da sociedade, concidadãos e Executivo Municipal. -----

----- Disse que se referia concretamente, ao que já por diversas vezes tem sido referido na Assembleia Municipal e noutros fóruns, que é o mau estar entre o Clube Desportivo mais representativo do concelho, que é o Oliveira do Bairro Sport Club e a Câmara Municipal. -----

----- Sendo um clube que levou bem longe e bem alto o nome do concelho, é uma associação a quem a Câmara despense uma verba significativa, que atinge, pelo que foi comunicado pelos respetivos órgãos da administração, que equivale a mais ou menos 50% do orçamento do clube, mas e apesar disso, tem sido com frequência essa manifestação de mau



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estar que, após uma reunião com os autarcas da freguesia de Oliveira do Bairro, levou a uma reunião com a Mesa, a Comissão Permanente e o Clube, onde mais uma vez foi manifestado esse mau estar.-----

----- Como já se teve oportunidade de assistir, e foi mais do que evidente o mau estar gritante que existe na vila de Bustos, a propósito de uma decisão do Executivo Camarário no que à Biblioteca local diz respeito. -----

----- Acrescentou que ultimamente e inesperadamente, o mesmo mau estar, num assunto já falado na presente Assembleia Municipal, que é o das futuras ou não, unidades de saúde. ---

----- Referiu que gostaria de solicitar ao Sr. Presidente da Câmara, que na presente data desse algumas explicações relativas à candidatura pela CIRA, a propósito das unidades de saúde. -- -----

----- Disse que na sua interpretação, como Membro da Assembleia Municipal, apelou ao Sr. Presidente da Câmara que tentasse melhorar o diálogo com os concidadãos de Oliveira do Bairro. -- -----

----- **Presidente da Mesa em Exercício ARSÉLIO CANAS** – deu a palavra ao Membro da Assembleia Armando Humberto. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Começo por referir um conjunto de iniciativas da Comissão Permanente, que ocorreram no período que mediou desde a Assembleia Municipal de Abril e esta de Junho, e que me parecem de todo relevantes, nomeadamente a reunião com as Associações da Freguesia de Oiã, no dia 8 de Maio, onde estiverem presentes a Associação Desportiva de Oiã, o Centro Social de Oiã, a Solsil, a União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro, a AMPER, o ABC dos Carris, o Grupo Coral de Oiã, a Associação de Jovens Oianense, a Comissão de Melhoramentos de Oiã, a Associação Carnaval de Oiã, várias associações de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

país, da Escola EB23 Dr. Fernando Peixinho, do pré-escolar, do primeiro ciclo, num total de 12 associações o que é muito significativo, e no dia 3 de Junho, a reunião com a Comissão Administrativa do Oliveira do Bairro Sport Club, um Clube a quem eu aproveito para felicitar, porque mesmo com todos os obstáculos que lhe foram colocados conseguiu manter a sua equipa sénior no principal escalão da Associação de Futebol de Aveiro. Foram reuniões muito importantes e onde várias coisas ficaram claras: -----

----- A primeira foi a identificação das associações com os problemas das pessoas. As associações dão uma resposta de proximidade que muitas vezes o estado não consegue dar, substituindo-se a ele em muitos casos, e fazendo-o com muito menos dinheiro. E merecem por isso ser olhadas como um parceiro e serem tratadas com a dignidade e o respeito próprio de quem serve o Concelho. -----

----- A questão já tantas vezes aqui falada, da arbitrariedade na data das atribuições dos subsídios, tem que ser urgentemente revista. Não é aceitável que a Câmara continue a colocar como data de pagamento dos subsídios às associações “quando houver disponibilidade financeira”. Porque isto por um lado não permite às associações fazerem o seu planeamento, não lhes permitem cumprirem atempadamente com as suas obrigações, não lhes permite serem rigorosas, não lhes permite no fundo darem uma resposta com a qualidade que seria desejável, e que o Concelho precisa. E permite todo o tipo de arbitrariedades ao Executivo Municipal, os nossos dirigentes associativos são homens e mulheres que andam de cabeça erguida e o tempo do beija-mão já lá vai (ou pelo menos deveria ter acabado à muito tempo). Mas não é só este o problema, há ainda a total incapacidade de estabelecer linhas de orientação, de liderar, de perceber aquilo que o Concelho precisa e de agregar as associações em torno de objetivos comuns, enfim, de unir o movimento Associativo. O que há é uma política, de divisão, de dividir para reinar, como se o que fosse importante fosse que a associação A fosse melhor que a B, em vez de perceber que o que é importante é que em conjunto consigamos dar as respostas que o Concelho precisa e merece. E depois há a falta



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de critérios, há todo o tipo de clientelismo que se tem vindo a instalar que reduziu a discussão política a uma mera formalidade. A começar por esta Assembleia, que também se quer reduzir a uma mera formalidade, mas hoje as pessoas, as pessoas de Bustos, mostraram ao virem aqui, ao trazerem aqui o seu problema, que esta Assembleia é o órgão por excelência que representa as pessoas, e que por isso também mereceria outro tipo de tratamento por parte do Senhor Presidente da Câmara. Questionei na última Assembleia o Senhor Presidente da Câmara sobre quais os investimentos que o município estava a tentar incluir no novo quadro de apoios comunitários, não houve resposta, como de resto tem sido a regra em tudo aquilo que verdadeiramente é importante, esta semana ficamos a saber pelo jornal que desses investimentos fazem parte uma nova extensão de Saúde para a freguesia da Palhaça e outra para a União de freguesias, e o conseqüente encerramento das unidades de saúde existente na Palhaça, Troviscal, Mamarrosa e Bustos. E isto não é importante discutir aqui nesta Assembleia? Não é importante discutirmos que aquilo que as pessoas do Troviscal, da Mamarrosa, de Bustos mais temiam com a união, que era o encerramento de serviços públicos, está a acontecer de forma acelerada e promovido pelo próprio município? Não faria mais sentido colocar um centro de saúde a servir por exemplo a freguesia de Bustos e Palhaça e outro o Troviscal e Mamarrosa, partindo do princípio que será mais racional concentrar em dois centros de saúde novos, aquilo que até aqui tem vindo a ser oferecido por quatro unidades. Porque é que um tem que servir 2500 pessoas e outro 6500? É necessário mapearmos tudo nas freguesias? É necessário promover continuamente este divisionismo? Nunca o Concelho esteve tão desunido como hoje, em que somos apenas 4 freguesias cada uma a olhar para o seu umbigo. E isto porque falta liderança a todos os níveis, promove-se continuamente e a todos os níveis o beija-mão, o acordo pequenino em detrimento da procura frontal das melhores soluções para o nosso Concelho. Porque essas nem sequer são alvo de discussão, saem apenas da cabeça de um homem (ou de dois se quiserem). Falta liderança no movimento associativo, falta liderança junto das freguesias, falta perceber que juntos somos muito mais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fortes que a soma das partes. Mas como se tudo isto não bastasse temos ainda a teimosia institucional. E é nesta classe que eu enquadro a questão aqui hoje trazida da biblioteca de Bustos. Não foi apresentada nenhuma razão racional para que a biblioteca não possa ficar no Centro de Bustos, num espaço próprio, que de resto já existe, e tenha que ser deslocado para o Pólo Escolar, no Sobreiro, com a natural tendência para que em breve se transformar na biblioteca do referido polo. A questão em si é tão evidente, que naturalmente, a força das pessoas, aliada à força da razão, irá naturalmente impor-se, e estou profundamente convencido, a biblioteca irá, como não poderá deixar de ser para a antiga escola primária. E permanecerá no centro de Bustos. Simplesmente, porque esta é a solução que faz mais sentido, é a solução mais racional, ou então, Senhor Presidente da Câmara, dê-se ao trabalho de nos explicar a todos porque é que não é? Só uma última nota, as pessoas as pessoas de Bustos trouxeram aqui hoje um primeiro projeto para o orçamento participativo do Concelho, e logo com mais de 500 subscritores (!) o que é obra. O orçamento participativo que formalmente ainda não existe, mas que deve mesmo que informalmente começar com este projeto de instalação da biblioteca de Bustos na antiga escola primária, e depois deve passar a existir formalmente, porque já é tempo. -----

----- Tenho dito,-----

MANUEL PEREIRA – referiu que iria também intervir sobre um assunto que tanto preocupa a população de Bustos que é a transferência do Pólo de Leitura para o Pólo Escolar. Disse que muito foi dito pelos Bustuenses, sobre o histórico, da Biblioteca em que se lembra perfeitamente da viatura que estacionava ao lado do Palacete, na altura era assim a biblioteca do concelho. Mais tarde e como já tinha sido referido, a biblioteca tornou-se fixa, instalando-se num 1º andar do palacete. Na altura era Presidente do ABC e entendeu que se deveria deslocar as instalações para um local que tivesse melhor acessibilidade. Sendo então instalada no chamado Palacete nobre do ABC e aí funcionou tendo havido a primeira intervenção do município. A certa altura a bibliotecária, Sr.^a Mercês, quis alargar o espaço para eventualmente



se poder ter além, da biblioteca uma ludoteca, sendo então disponibilizada mais uma sala pelo ABC. Concorde-se que as instalações nunca foram as ideais, concorde-se também que quando da implantação na Palhaça do Pólo Escolar, a Vereadora na altura Laura Pires, dirigiu-se ao poder local de Bustos, para que fosse eleito um local para repicar uma instalação idêntica à da Palhaça. Foram encontrados dois edifícios para que fosse instalado o Pólo Escolar, que iria absorver a biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian. Ou seja o Pólo Escolar iria absorver a biblioteca, ficando numa zona nobre de Bustos. Na altura foram contactados os dois proprietários dos edifícios, para a possível instalação do Pólo Escolar, mas o projeto não passou daí. -----

----- Lembrou que aquando da construção do Pólo Escolar, e por conversas com a Sr.^a Vereadora, na altura, Laura Pires, a instalação do Pólo de Leitura, passaria para a antiga escola primária, que em sua opinião e a de muitos seria o local ideal.-----

----- Dado tudo aquilo que foi dito nas várias intervenções, sobre o assunto, dirigiu-se ao Sr. Presidente da Câmara dizendo que há que repensar. -----

----- Presidente da Junta da União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** - começou por cumprimentar todos os presentes. Fez uma saudação especial aos seus conterrâneos bustuenses presentes e à Instituição Centro Social de Oiã, pelo trabalho exemplar desenvolvido em prol da comunidade.-----

----- Disse que gostava de referir um tema que ainda ninguém tinha falado, e que se passado há alguns dias atrás em Bustos, que em muito orgulhou os bustuenses os troviscalenses e os mamarrosenses. Foi a feira da 1^a Republica, tendo sido um marco histórico de reviver tradições da terra, relevou que um dos grandes impulsos para o desenvolvimento de Bustos foi o início da 1^a Republica. -----

----- Informou que tinha sido confrontado, pela comunicação com uma questão sobre os novos centros de saúde. Disse que tinha sido apanhado de surpresa. Dirigindo-se ao Sr.



Presidente da Câmara que seria de elementar justiça explicar à população afinal o que é a candidatura, o que é para cada uma das freguesias. -----

----- Referiu que tanto o Presidente da Freguesia da Palhaça como para si, o mais importante era o melhor para as suas freguesias e por isso necessitam de saber o que se passa, não achando justo não saberem o que se está a passar quando está previsto um investimento ou algo de novo para a sua freguesia.-----

----- Disse que respondendo ao Membro da Assembleia João Paulo Sol, que tal como o Membro Armando Humberto tinha referido, há três anos atrás discutia-se uma coisa muito importante, reorganização administrativa, e julga que ninguém está esquecido. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia, disse que é testemunha de que o assunto tinha sido mais que debatido, em particular nas reuniões da Mamarrosa, Bustos e Troviscal, a questão da saúde esteve sempre em primeiro lugar, a perda das funções e dos serviços públicos e em particular na saúde foi uma das principais preocupações. -----

----- Questionou se não se deveria preocupar com seis mil e quinhentas pessoas, com a situação da saúde na sua freguesia, dizendo que era uma preocupação que também deveria ser do Membro João Paulo Sol e de todas as outras pessoas que estavam presentes na Assembleia e que votaram contra a reorganização administrativa, tal como o fez, como era sua obrigação enquanto Presidente de Junta. Diz esperar que os Membros da Assembleia que o eram também na altura, não se tenham esquecido do voto que fizeram. -----

----- Referiu que algumas Juntas de Freguesia não foram apanhadas na Reorganização Administrativa, questiona que atualmente a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, é uma nova freguesia com seis mil e muitos habitantes não merecerá ter condições condignas, o seu Presidente de Junta não se poderá revoltar.-----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia João Paulo Sol, diz que quando está a decorrer um abaixo-assinado tem a preocupação de lhe ligar, porque não ligou numa situação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

destas, ou numa situação como a da biblioteca. Sendo tudo isto relevante. -----

----- Referiu que o Membro da Assembleia Manuel Pereira, seu antecessor na Junta de freguesia de Bustos, tinha dito algo claro e evidente sobre o assunto da biblioteca em que no seu tempo de Presidente de Junta, já havia a possibilidade de a biblioteca passar para um local central na freguesia e no ultimo ano como Presidente de Junta de Freguesia de Bustos, o assunto foi discutido, na sala da assembleia da extinta freguesia de Bustos, tendo o projeto ficado definido, ou seja as duas salas de baixo ficariam para a biblioteca. Lembrou que no início do presente mandato, lhe tinha sido referido que havia um projeto para o local, incluindo a demolição do pré-fabricado existente.-----

----- Lembrou ainda que a junta de freguesia tinha encetado esforços perante os CTT, que são proprietários do edifício na vila de Bustos, que lhes foi dado pela Junta de Freguesia e que agora os CTT querem vender à Junta de Freguesia, por um preço bem considerável.-----

----- Informou que chegou à fala com particulares para instalar a loja social, tendo sempre explicado que o projeto da loja social era importante e faz todo o sentido nesta altura.-----

----- Acrescentou que sempre referiu e foi sempre claro, que o sítio que está definido é o melhor local para ter a biblioteca, nunca disse nada em contrario. -----

----- Relativamente aos centros de saúde, disse que já tinha reparado que o Sr. Presidente não tinha de momento nenhuma informação, mas que gostaria de ser esclarecido da preocupação das extintas freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa sempre tiveram com as questões da saúde e a primazia que sempre lhe deram e o ponto que sempre se referiu nas reuniões que existiram quando se discutiu a reorganização administrativa no concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- **PATRICIA LEMOS** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“A situação da natalidade em Portugal é um assunto de máximo interesse nacional. O*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

saldo natural negativo que se tem verificado nos últimos anos, tendo ultrapassado a marca dos 20.000 (22.4) no ano passado, é uma realidade preocupante.-----

----- Cabe-nos a nós, sociedade, apoiar e incentivar a natalidade.-----

----- Cabe-nos ainda mais a nós, membros da população ativa da comunidade, encontrar mecanismos de suporte, apoio e incentivo à natalidade.-----

----- É neste sentido que hoje vos venho apresentar, ainda que numa fase muito embrionária, um projeto a ser desenvolvido pelo Centro Hospital do Baixo Vouga: o AMAmenta.

----- A maternidade de Aveiro pretende com o AMAmenta criar sinergias de contacto diretas com as comunidades locais, disponibilizando profissionais formados na área de aconselhamento de aleitamento materno para formarem pessoas já inseridas na nossas comunidades com o intuito de ajudarem, acompanharem, incentivarem, louvarem a amamentação.-----

----- Estou em contacto direto com a Enfermeira-Chefe da Maternidade, a Maria do Céu Silvestre, e o que pretende é que as Juntas de Freguesia se disponibilizem a participar numa ação de apresentação do projeto, a decorrer num futuro muito próximo. Eu mesma irei acompanhar o processo e estarei disponível para todas as partes. Conto na próxima reunião de setembro estar aqui a apresentar os resultados e dados do que vamos concretizar com o vosso apoio.-----

----- Se a Organização Mundial de Saúde recomenda leite materno exclusivo até aos seis meses de idade e o seu incentivo até pelo menos os 24 meses da criança, porque não criar redes de suporte que permitam novos pais ter acesso a informação, apoio e solidariedade?-----

*----- **LUIS CARVALHO** – relativamente aos poços a céu aberto questionou, se já tinha sido tomada alguma diligência no sentido de informar a população, fazer alguns fóruns junto da mesma, afixar editais para que as pessoas tenham a sensibilidade dos perigos dos poços existentes a céu aberto, assim como de lagos que não têm a devida proteção.-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre a questão da saúde e as notícias que têm passado na comunicação social, no qual comunga na integra com o Presidente da União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, disse que sempre tinha sido um ponto base nas extintas freguesias aquando da discussão da reorganização administrativa. Referiu que infelizmente se está a verificar que o que mais se temia pode acontecer, havendo também a população mais sensível, dando o exemplo dos idosos em que o meio de transporte é a bicicleta ou a pé, e quanto mais se perderem os postos de saúde locais, mais rapidamente as pessoas vão sofrer, deixando de ter direito à saúde mais facilmente. -----

----- Outro assunto que gostaria de referir, disse ter sido falado na ultima Assembleia Municipal, em que o Sr. Presidente da Câmara tinha referido que as infraestruturas, que tinham a ver nomeadamente com passeios eram infinitamente melhores, disse concordar mas a situação elencada, Quinta da Gala, Rua das Quintas, Malhapãozinho e Quinta do Gordo, só existe um lancil, pavê não existe, não querendo retirar o mérito do que foi feito. -----

----- Disse que queria referir a ligação entre os pombos e Bustos, explicando que existe um local denominado Sobreiro de Bustos, tendo ficado estupefacto quando se dirigiu a um estabelecimento comercial e por cima de si era um pombal autêntico, instalado no prédio. Referiu que como todos deveriam saber os pombos põem em causa a saúde publica devido ao pó que tem as suas penas. Disse crer que a Câmara Municipal possa solucionar o problema que em sua opinião já é uma praga. -----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que além de ser Membro da Assembleia também era munícipe, não compreendendo a dificuldade das respostas às questões suscitadas pelos cidadãos presentes. Disse que poderia ajudar, sendo que a questão numero um, foi o porque da mudança do pólo para as instalações escolares, representando objetivamente e inequivocamente um perigo. A questão dois inerente a Bustos mas extensível um pouco por todo o concelho, tendo sido debatido por si várias vezes é a questão da fraca qualidade dos arruamentos e respetivas sinalizações, lembrando a história



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dos “pincéis, das trinchas e da tinta”. -----

----- Ainda dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que gostaria de o ouvir mais uma vez a dar os parabéns ao Membro da Assembleia Susana Nunes, aproveitando para o fazer, pela excelente intervenção que fez na defesa dos interesses da sua população, esquecendo qualquer tipo de ligação partidária porque é disso que se trata uma Câmara Municipal. Não se pode olhar para a cor política, mas sim deve-se olhar para as pessoas com quem se convive diariamente. Questionou o Sr. Presidente da Câmara porque não auscultou a população de Bustos sobre o caso da biblioteca, tendo sido muito mais fácil toda esta questão.

----- Mais uma vez leva a crer que para o presente Executivo a população não passa para além de números, nesta Assembleia Municipal, já tinha sido dito que se avança só com cimento, tem que haver sensibilidade, proximidade e bom senso para com as pessoas que os elegem. -----

----- Disse que apesar do mau estar já criado, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que este ainda ia a tempo de reconhecer que errou.-----

----- Sobre a unidade de Saúde para a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, questionou se a construção da nova Unidade de Saúde iria provocar o fecho das já existentes e para onde estava prevista a sua localização. Acrescentou que a Freguesia da Palhaça, segundo o Censos 2011 tem dois mil seiscentos e vinte e sete habitantes, União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa tem seis mil quatrocentos e vinte e nove habitantes, questiona de como pode o obra da Palhaça ter um custo previsto igual ao da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- Pediu que se recordassem dos critérios de atribuição dos subsídios às Juntas de Freguesia, que foram discutidos em Assembleia Municipal. Disse que uma vez mais que com os critérios de atribuição, os mesmos custos num Centro de Saúde se prova que o Executivo não tem critério de atribuição subsídios.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, a fim de proceder às respetivas respostas e esclarecimentos.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que iria tentar dar resposta em jeito de resposta de uma só vez a várias intervenções realizadas. -----

----- Quanto à questão da saúde disse eu pela primeira vez está a ser feito um investimento na saúde, estando a falar de investimentos em obras, de há muitas décadas a esta parte e tudo pela persistência da Câmara Municipal.-----

----- Referiu que se está no início de um Quadro Comunitário de Apoio e as regras e os enquadramentos possíveis, hipotéticos, começam a ser agora mais conhecidos, mas com mapeamentos, com tetos em termos de valor, com enquadramentos de forma muito diferenciada e compete naturalmente a qualquer Presidente de Câmara, no âmbito da Comunidade Intermunicipal, nas reuniões mensais, lutar por aquilo que entendem ser o necessário e lutar no momento, não é passado um mês ou dois. Respeitando opiniões diferentes que as há. -----

----- Acrescentou que preocupação com a Saúde existe começando desde logo pelos recursos humanos, médicos, de enfermagem e de secretariado. Mas essa não é uma matéria cuja competência seja da Câmara Municipal, luta por ela sendo a sua obrigação, mas não pode ir para além disso. Informou que se houver vontade, a Câmara Municipal, já pode eventualmente tudo fazer para criar melhores condições e isso é o que se pretende, sendo indiscutível. -----

----- Esclareceu que não é uma candidatura mas sim um plano para o desenvolvimento e coesão territorial da Região de Aveiro, tem milhentas fichas de todos os concelhos, as fichas são intenções que pensam vir a ser enquadráveis, mais ou menos, sem certezas nenhuma.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Depois de discutidas é entendimento de cada Presidente de Câmara referir e aprovar, no patamar das reuniões da CIRA, ser acolhido aquilo que cada Presidente de Câmara para o seu concelho entendeu. No caso concreto dentro da área da saúde uma extensão de saúde que substitua a atual da Freguesia da Palhaça e uma Unidade de Saúde Familiar. Disse que a localização, ainda não sabe dizer, nem sabe se vai haver, mas garante que vai lutar para que haja, porque dessa forma conseguia-se fixar mais médicos, terem mais e melhores incentivos segundo a informação que tem do Sr. Diretor do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro e melhor resposta à população. -----

----- Frisou que não há projetos, são apenas fichas e os valores são apenas indicativos, com o objetivo de cativar verbas. Esclareceu que o documento é o equivalente ao anterior, com formato diferente, regras diferentes à anterior contratualização. -----

----- Informou que a expectativa não é muito elevada, mas é melhor estar ali do que não estar, o importante é ir a jogo. -----

----- Sobre a questão do Pólo de Leitura de Bustos e depois de várias intervenções, nomeadamente da intervenção muito completa, independentemente da opinião do Membro da Assembleia Susana Nunes, nessa intervenção foram referidas as razões, o trabalho de anos e meses da Sr.^a Vereadora que tem a tutela e o Pelouro que lhe foi atribuído. Esclareceu que quando atribui Pelouros aos Srs. Vereadores, atribui mesmo os Pelouros e a Sr.^a Vereadora Elsa Pires, tem tido consigo em tratamento direto e oportuno das diligências que vai fazendo. --

----- Acrescentou que as razões são de mais evidentes, pouca afluência, instalações que não têm a dignidade para o efeito, aproveitamento maior de recursos humanos... -----

----- Disse que naturalmente respeita as opiniões diferentes, muitas delas já ouvidas na presente Assembleia Municipal, outras que ainda irá conhecer, sendo certo que a situação vai ser analisada. -----

----- Referiu que a sua liderança, a sua atuação enquanto pessoa, Presidente de Câmara,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Líder do Executivo, quer nas reuniões, quer no tratamento com as Associações, que se recorde, desde que entrou para as suas atuais funções, tem sido a mesma forma, a mesma pratica, abertura, educação, frontalidade, ouvir, responder nem sempre conforme as solicitações mas não poderia ser de outra forma e objetivamente os valores atribuídos às Associações em geral, podendo haver uma ou outra exceção devidamente justificada, são imensamente superiores aos que eram quando tomou posse.-----

----- Lembrou que a conjuntura mudou, os outros apoios ao tecido associativo é menor, deixando de se estar em inflação galopante e em crescimento e estas coisas sentem-se. -----

----- Falando dos orçamentos da Câmara da sua aplicabilidade e da transferência para as Associações os factos falam por si, os números também sendo por isso indiscutível.-----

----- Agradeceu a intervenção do Membro da Assembleia Patrícia Lemos, tendo gostado da mesma, quer pelo seu conteúdo quer pela sua disponibilidade. Referiu que a Sr.^a Vereadora e naturalmente o Executivo tudo o que poder fazer fará para também contribuir para esse grandioso projeto.-----

----- Disse que enquanto estiver como Presidente de Câmara, não haverá orçamento participativo, lembrou que já o tinha referido várias vezes, tornando a afirmá-lo, porque é entendimento que o processo democrático vigente prevê tudo o que se conhece, há orçamentos, revisões, auscultação das pessoas, projetos que são continuados, projetos legitimados pelo voto, sendo essa a via que entende, pessoalmente e que partilha com o Executivo.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Mesa, referiu que gostaria de ler uma carta recebida datada de 20 de Maio do corrente ano a dar resposta a uma outra carta da Câmara Municipal datada de 07 de maio, sobre as instalações dos serviços de Registo e Notariado, em serviço na Câmara Municipal, passando a ler o conteúdo da mesma;-----

----- *“Em resposta ao Vosso ofício nº 2480 de 07/05/2015, vimos informar V. Ex^a que foi*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

realizado o procedimento para a empreitada destinada a reinstalar os serviços dos Registos e Notariado nas suas antigas instalações, foram recolhidas as propostas e se encontram em fase de análise, com vista à respetiva adjudicação.-----

----- Está previsto que esta empreitada, cujo prazo de execução é de 90 dias, termine em outubro de 2015. -----

----- Com os melhores cumprimentos e elevada consideração, -----

----- O Vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, Joaquim Cardoso.”-----

----- Referiu que leu o conteúdo da carta para que não restem dúvidas quer das diligências da Câmara quer das respostas que são dadas. -----

----- Dirigindo-se ao Membro Acácio Oliveira, disse que sobre dignidade ou falta dela, já estavam falados, mas que gostaria de lhe devolver um repto, é que concretize a promiscuidade que referiu, com factos objetivos e claros e com nomes. -----

----- Dirigiu os parabéns ao Sr. Presidente do Centro Social de Oiã pelo trabalho que tem feito em prol da sociedade. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que foi pedida a palavra por vários Membros da Assembleia para esclarecimentos, dando a palavra aos mesmos.-----

----- **JOAO PAULO SOL** – disse que pretendia dar um esclarecimento ao Sr. Presidente da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Duarte Novo, lembrando que todos os partidos nesta Assembleia foram contra à agregação de freguesias, fossem elas quais fossem.- -----

----- Disse que tinha colocado uma questão muito simples, no sentido de querer saber qual a posição oficial da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, ao qual obteu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma resposta clara e objetiva. Acrescentou que a Assembleia Municipal é o local certo para ter a posição oficial da Junta de Freguesia, não era com um telefonema que pudesse ter feito ao presidente da Junta de Freguesia. -----

----- Sobre a questão da saúde disse que aí sim o Sr. Presidente da Junta, antes de lançar o alarme social podia ter pegado no telefone, uma vez que disse que "...não tinha conhecimento oficial da questão..." ligando ao Sr. Presidente da Câmara, aos Srs. Vereadores ou ao responsável pela área da Saúde de Oliveira do Bairro, evitando assim o alarme social. ---

----- Acrescentou que se não tinha conhecimento oficial da questão lançou muitas dúvidas, mas que felizmente o Sr. Presidente da Câmara já esclareceu. -----

----- Diz entender que defender as populações do concelho, sendo da terra a, b, ou c, não é lançar a confusão se se vai ter na Palhaça um tipo de equipamento igual ao que se vai ter em Bustos que tem mais habitantes. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que pretendia obter um esclarecimento do Membro da Assembleia Susana Nunes, porque em sua opinião houve duas interpretações da intervenção que proferiu. Questiona se é a favor da decisão do Executivo de transferir a biblioteca para o pólo escolar ou não. -----

----- **SUSANA NUNES** – referiu que tinha sido bem clara na sua intervenção, mas reafirma que a sua posição é não concordar com a decisão do Executivo de transferir a biblioteca para o pólo escolar, disse concordar que o espaço mais indicado seriam as instalações da antiga escola primária de Bustos, no entanto disse que consegue entender a decisão do Executivo Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça; -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça MANUEL MARTINS** – começou por cumprimentar todos os presentes, nomeadamente o Sr. Presidente do Centro Social de Oiã. ---



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que pretendia só um esclarecimento porque nas intervenções anteriores, tantas vezes se falou na freguesia da Palhaça e nos Censos que como Presidente de Junta da Palhaça sentiu a obrigação de intervir. -----

----- Disse que quando as pessoas falam devem ter dados concretos, porque em sua opinião todas as pessoas que intervieram anteriormente estavam erradas nos números que referiram, porque como Presidente de Junta tem consigo os dados concretos, esclarecendo que o centro médico da Palhaça atualmente tem cerca de quatro mil utentes, não sabendo de são de Bustos, Mamarrosa ou Troviscal, mas são cerca de quatro mil utentes e não dois mil e seiscentos como foi referido.-----

----- Informou que nunca falou sobre o assunto com o Sr. Presidente da Câmara por isso não sabe se é pelo numero de utentes que se pretende construir dois postos de saúde iguais, mas disse saber que é uma pretensão da Junta de Freguesia construir o posto de saúde e não construir uma nova sede para a Junta de Freguesia ou um campo de futebol, como existem quatro campos de futebol na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e na Palhaça só existe um.-----

----- Em tom de conclusão disse que no campo da saúde a Junta de Freguesia da Palhaça quer ter o melhor para os seus utentes. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que o Edil refere sempre que responde a tudo o que lhe é questionado, sendo essa uma das suas características, mas como todos puderam verificar o Sr. Presidente da Câmara não respondeu a tudo, respondeu apenas a duas questões por si levantadas e que curiosamente foi buscar aquela que mais lhe tocou. -----

----- Disse ainda que quando se fala em promiscuidade o Sr. Presidente da Câmara se calhar não está a ver o significado da palavra, questionando se seria necessário explicar ou fazer um desenho. Dirigindo-se ainda ao Sr. Presidente da Câmara disse que este tem relações



Oliveira do Bairro assembleia municipal

com o colégio Frei Gil, o Sr. Vereador António Mota tem relações com a ADERCUS, etc...-----

----- Acrescentou que eram questões que levam a crer que a promiscuidade a que se referiu, significa misturas, relações confusas, relacionamentos paralelos, maus costumes na vida política ou pública, é isso mesmo, esperando que não restem dúvidas daquilo que quis dizer.-----

----- Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** – disse que como era do conhecimento a área da União de freguesias tem sentido alguma dificuldade no que diz respeito aos profissionais de saúde, nomeadamente médicos. Informou que recentemente, numa ida ao centro de saúde de Oliveira do Bairro, calhou estar em conversa com o mais responsável por essa área no Concelho de Oliveira do Bairro, falando-se dessas circunstâncias, onde foi garantido que não havia conhecimento de nada de novo, apenas havia o que já estava a funcionar, um médico em Bustos, outro no Troviscal e outro na Mamarrosa, estando-se a caminhar no bom sentido. Acrescentou que pela conversa tida com o mais responsável pela área da saúde, estava mais do que esclarecido. ----

----- Disse que não criou nenhum alarmismo, apenas teve uma reação a uma entrevista que qualquer pessoa poderia ter tido. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, disse que a União de Freguesias tem quatro campos de futebol, foi porque as freguesias se juntaram, porque se fosse a Palhaça a juntar-se com outras freguesias também teria mais campos de futebol, mais associações, entre outros.-----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** – dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça esclareceu que utentes do centro de saúde é uma coisa distinta de habitantes da freguesia. Referiu que falou em dois mil, seiscentos e vinte e sete habitantes de acordo com a Censos de 2011, seis mil quatrocentos e vinte e nove habitantes de acordo com o Censos de 2011, respetivamente para as freguesias da Palhaça e Bustos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O facto de haver campos de futebol na União de Freguesias e não haver na Palhaça explica-se pelo facto de na Palhaça não haver a modalidade de futebol de 11, mas há a equipa de futebol de 7 que tem trazido vários títulos para o concelho, sendo igualmente subsidiada pela Câmara.-----

----- Acrescentou que a Palhaça tem a feira, que Oiã também não tem, por isso não vale a pena estar a discutir o que cada um tem, todos são do mesmo concelho o de Oliveira do Bairro.

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões suscitadas se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que não tinha nenhuma ligação ao colégio Frei Gil, desconhecendo-a, ou então que lhe seja demonstrada. Acrescentou que no cumprimento da lei e de todas as regras os Srs. Vereadores ou qualquer Membro do Executivo que esteja ligado a alguma Associação, na discussão, na apresentação e na votação não podem intervir.-----

----- Dirigindo-se aos Membros da Assembleia, nomeadamente ao Membro Acácio Oliveira, disse que se entenderem que as regras não estão a ser cumpridas, digam quais, suscitem as questões pelos meios que melhor entenderem. Há critérios, matrizes, históricos, estando tudo disponível.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.**

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o ponto da Ordem de Trabalhos. ---

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse para além do que estava escrito, reservando-se para alguma resposta que seja suscitada, querendo no entanto destacar algumas situações;-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu o sucesso que foi a festa das Associações, o “Viva as Associações”, a recriação histórica da 1ª Republica na União de Freguesias, concretamente em Bustos, a festa da criança, o andamento em bom ritmo, em fase quase final de conclusão, de três grande sobras no concelho, Pólo da Mamarrosa, Centro de Saúde e EB2,3 Acácio Azevedo em Oliveira do Bairro, aproveitando para dizer que não há só a Alameda e o Quartel das Artes, há muito mais.-----

----- Fez referência, não pela dimensão financeira, mas pelo que ajudou a melhorar uma zona central da Alameda, os painéis alusivos ao leitão e ao espumante, que foram colocados nos muros do edifício da Junta de Freguesia, patrocinados pela Câmara Municipal, deixando uma palavra de agradecimento, que fez à confraria do leitão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - solicitou aos Membros da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição, tendo sido dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia que procederam à inscrição;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“O relatório da atividade municipal é cada vez mais pequeno e menos diz. Não sei se foi a atividade da Câmara que diminui, se foi a vontade de informar que diminui.-----*

----- *No entanto, há aqui, algumas coisas sobre as quais eu gostava de questionar o Senhor Presidente da Câmara, na página 2 dá-se conta da escritura da venda de um prédio urbano na zona industrial de Vila Verde pelo montante de 870 mil euros. A minha pergunta é se isto ainda diz respeito ao processo da venda dos Antigos Armazéns Municipais. Este é um processo que se tem vindo a arrastar e que se iniciou em finais de 2010, e que no início de 2012 veio aqui à Assembleia por causa de uma alteração no faseamento dos pagamentos. Contudo na altura vinha referido como Lote 24, hoje faz-se referência ao Lote 23. Julgo que se*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

está a falar da mesma coisa e que terá havido aqui alguma alteração relativa à designação dos lotes. No entanto a alteração ao contrato de compra e venda aprovada por esta Assembleia dizia que o pagamento das tranches deveria estar concluído até 30 de Junho de 2012 e que a escritura deveria estar assinada até ao final de Setembro de 2012. Contudo por aquilo que agora nos é informado só terá sido efetuada agora em Abril de 2015. A minha questão é no sentido de o Senhor Presidente nos esclarecer do motivo deste atraso. -----

----- Questionou sobre qual a situação atual do canil municipal, uma vez que o mesmo funcionava no local, onde está agora instalado. -----

----- Ainda na página 2, é mencionada uma escritura relativa a uma servidão a favor do município, mas nada é dito sobre os valores envolvidos. Isto foi a título gracioso?-----

----- Felicitar-me por ver aqui mencionado a abertura do procedimento concursal para o Parque Infantil do Troviscal.-----

----- Na página 5 fala-se sobre a requalificação da EB2,3 Acácio Azevedo, falando-se da conclusão do campo sintético, questiona se o campo sintético é um campo com as medidas de um campo de futebol de sete e se tem iluminação.-----

----- Um assunto que não vem aqui e que eu gostava de saber qual o ponto da situação diz respeito ao Kartódromo de Oiã. Houve alguns desenvolvimentos? Foi possível chegar a um entendimento para bem das partes? Qual é o ponto da situação? Naturalmente, que não é necessário lembrar a ninguém que o kartódromo é uma mais-valia para o Concelho que importa preservar. -----

----- Por último, a Volta a Portugal, pelo que julgo saber este ano a volta não contempla nenhuma chegada ou partida em Oliveira do Bairro. No entanto, julgo que seria importante que o Senhor Presidente esclarecesse esta Assembleia de quais os motivos que o levaram a não renovar o contrato com os organizadores da prova. O que é que se passou na negociação que levou a este desfecho? -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Assistimos a mais uma edição do Viva Associações e à Festa da Criança no mês de Maio.-----*

----- *Mais um ano que nos provou a aposta ganha que é esta iniciativa. -----*

----- *Mais Associações representadas nos stands dentro do pavilhão do Espaço Inovação, mais associações explorando um restaurante, bar ou tasquinha angariando fundos para as suas actividades, uma nova organização do espaço do Viva, uma festa da criança com milhares de pessoas entre crianças e familiares divertindo-se durante um fim-de-semana, um grande numero de visitantes. -----*

----- *Não posso deixar de dar os parabéns ao vereador responsável pelo pelouro António Mota, ao Presidente da Câmara, aos funcionários municipais que colaboraram activamente nesta feira, mas principalmente dar os parabéns a todas as Associações e seus responsáveis que foram os grandes responsáveis por mais este sucesso. -----*

----- *Senhor Presidente da Câmara, uma iniciativa a continuar a dinamizar.”-----*

----- **MARCOS MARTINS** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“No passado dia 1 de Junho foi comemorado o Dia Mundial da Criança. -----*

----- *Por todo o lado houve festa e até graúdos se dedicaram à brincadeira. Como é bom lembrarmo-nos dos mais novos e até recordar de quando éramos mais novos! -----*

----- *Pena é que este foi apenas um e um só dia e para muitos crescidinhos, não passa disso mesmo: Um dia do ano para dar atenção aos mais novos.-----*

----- *Felizmente que tal não se passa de forma generalizada.-----*

----- *A este respeito, realço o trabalho desenvolvido pelo executivo municipal.-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Digo mais: para esta Câmara, neste Concelho, o dia da criança não se restringe de todo a um só dia por ano, ao invés de algumas vozes sábias, ou talvez não, deste Concelho, ao tecerem comentários relativamente às datas da Festa da Criança que se realiza e muito bem, anualmente no Espaço Inovação. Trata-se de uma Festa no verdadeiro sentido da palavra, uma reunião de meninas e meninos que com os seus sorrisos estampados no rosto, tudo dizem da sua plena satisfação.*-----

----- *Para esta Câmara, para este executivo, as crianças têm o seu lugar, merecem o seu espaço e não são esquecidos os seus direitos Proclamados pela Resolução da Assembleia Geral de 20 de Novembro de 1959 da Organização das Nações Unidas, sendo esta adaptada da Declaração Universal dos Direitos Humanos.*-----

----- *Em Oliveira do Bairro, as crianças têm tudo para crescer saudavelmente, sendo este concelho visto por muitos pais exigentes, como o lugar certo para residir.*-----

----- *Sr. Presidente da Câmara, esta é a obra acertada a que se tem dedicado e felicito-o por isso mesmo.*-----

----- *Felicito-o, igualmente por ver sair do papel, sabendo que esta é a hora certa, a implementação do “Parque Infantil do Troviscal.*-----

----- *Respeito as prioridades que define e sabia que não tardaria a que esta obra estivesse em curso, para todos os que diariamente por ali passam, dela possam usufruir. Também a este respeito o Senhor e a sua equipa estão no bom caminho e “o caminho faz-se caminhando”.-----*

----- **LUIS CARVALHO** – começou por cumprimentar todos os presentes.-----

----- Disse que num ponto da página 5. onde é feita referência à Escola Ensino Básico Mamarrosa, fase de conclusão, questiona se não está esquecida a requalificação da Rua Sr.^a da Graça até à Rua da Banda Filarmónica, continuando a existir o perigo naquela zona.-----

----- **ANA RITA JESUS** – cumprimentou todos os presentes nomeadamente o Presidente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do Centro Social de Oiã. -----

----- Disse que iria falar da já enunciada conclusão da obra da Escola Dr. Acácio Azevedo, questionando se também estava previsto o arranjo já prometido, mas ainda por efetuar, do “ilhéu”, que serve a Rua da Santa Casa da Misericórdia que dá acesso à Rua que serve a referida escola. -----

----- Questionou ainda se o espaço exterior da escola também iria sofrer alguma requalificação, o parque de estacionamento, as paragens de autocarro, visto que em horas de entrada e saída da escola o trânsito fica congestionado, pondo mesmo em risco a segurança das crianças. -----

----- **LEONTINA NOVO** – dirigiu uma palavra de apreço pelo trabalho meritório desenvolvido no Centro Social de Oiã. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara referiu que apenas pretendia um esclarecimento, na área da Educação Social, em relação à avaliação psicológica de crianças, onde é referido que no período da apresentação do relatório da atividade municipal, foram arquivados vinte e um processos e que estão em lista de espera trinta e um processos. Questiona se o arquivamento dos processos, foi porque ficaram resolvidos ou não havia intervenção a fazer. O porquê de existirem tantos processos em espera, uma vez que se está a meio do ano e segundo os números apresentados, há trinta e cinco processos que deram entrada no presente ano letivo, restando trinta e um ainda em espera. -----

----- **PATRICIA LEMOS** – referiu que na página 5 do plano de atividades, não obstante sobre a informação do parque infantil do Troviscal apresentada, disse que gostaria de saber se tendo em conta que as propostas deveriam ter sido apresentadas até ao dia doze, se efetivamente houve propostas e se a esta data já existe um prazo de execução para o dito parque infantil do Troviscal. Em tom irónico questionou se seria para a próxima primavera. -----

----- **MANUEL PEREIRA** – dirigiu os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara, pelo painel



Oliveira do Bairro assembleia municipal

afixada nos muros da sede da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, dizendo que o mesmo está bonito, sugerindo o porque de não replicar na zona adjacente ao edifício da Câmara Municipal. Disse que em sua opinião quem vem de Vila Verde e entra na cidade não é uma entrada muito apelativa, não obstante da existência do espelho de água. Referiu que seria um assunto que deveria ser tratado antes de o Sr. Presidente da Câmara terminar o mandato, criar a dignidade que se quer na cidade de Oliveira do Bairro. Acrescentou que se deve insistir com os proprietários dos terrenos adjacentes ao edifício dos Paços do Concelho. -----

----- Renovou a sua preocupação no traçado da estrada 596, pelas assimetrias existentes, falta de infraestruturas no saneamento de águas pluviais, a reposição de pavimentos. Se se entrar na descida de Oliveira do Bairro para a Murta, há zonas que nem passeio tem, havendo por isso a necessidade de repensar que uma estrada que vem do centro de Bustos com ligação ao concelho de Águeda, a via municipal com maior extensão deveria ter outra atenção do município. -----

----- Disse existir um grande conflito na zona de transição sobre a auto-estrada, em que não há passeio de acesso, sobre a ponte de caminho de ferro também é uma situação preocupante. -----

----- Afirmou que a Alameda está bonita, mas há a necessidade de manutenção das plantas que custaram bastante dinheiro, no projeto e estão mortas. Sugeriu que com a rega adequada, que julga ter isso não deveria acontecer. Fez referência a quem vai para Sangalhos, a chorina existente, que é rastejante e decorativa se calhar é mais barata do que qualquer outro tipo de plantas, o porquê de não se colocar da mesma em mais extensão da Alameda, que se calhar é mais resistente. -----

----- Reforçou os parabéns aos autores do painel afixado na Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, sendo apelativo ao desenvolvimento económico na vertente representada, dizendo mais uma vez que gostaria de o ver replicado. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em tom de brincadeira, questionou o Sr. Presidente de Câmara se se recordava, pouco tempo depois de ser eleito, de enviar aos munícipes, uma semente de pinheiro dizendo no envelope “plante este pinheiro”. Informou que a sua esposa o plantou estando bem crescido e se o mesmo for necessário para colocar em algum lado, terá todo o gosto de o devolver à Câmara Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para que pudesse responder às questões suscitadas, se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que iria tentar responder às questões levantadas, agradeceu os comentários feitos sobre o painel, sobre a festa da criança, sobre o Viva as Associações, sobre o trabalho das Associações e o seu mérito.-----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Armando Humberto, esclareceu que de facto o lote que referiu é o mesmo lote, não sabendo dizer especificamente o número do mesmo. As razões do porque é que só foi agora, as principais que foram publicas, foram os desentendimentos entre os próprios sócios da sociedade de contratualizou com a Câmara.-----

----- Sobre a questão do campo sintético se tem ou não iluminação, não tem iluminação, e o tamanho do mesmo é maior do que o que referiu, sendo do tamanho do campo já existente na escola.-----

----- Quanto à questão do estacionamento, esclareceu que todos os Pólos Escolares quando foram feitos, foram salvaguardados os parques de estacionamento e até à data não lhe tinha chegado nenhum problema de estacionamento em nenhum, mas chega com frequência problemas de estacionamentos noutras instalações que já estavam feitas como é o caso da EB2,3 Dr. Acácio Azevedo. Disse que era uma preocupação do município, a estrada de ligação já foi tornada de sentido único, após a finalização das obras, vai-se proceder à reposição



parcial do pavimento interior, sendo uma grande extensão. -----

----- Sobre o tornar definitivo o cruzamento ou “ilhéu” como foi designado, vai ser tornado definitivo. -----

----- Relativamente à questão do acordo com o kartódromo, disse que como já tinha explicado, acordos existiram muitos mas o kartódromo nunca cumpriu nenhum, sendo que a situação está em tribunal aguardando-se as decisões. Acrescentou que não há a possibilidade de haver mais acordos, porque todos aqueles que concluíram que foram levados a reunião de Câmara, nunca foram concretizados por parte do Kartódromo. -----

----- Sobre a questão da Volta a Portugal, esclareceu que não é por vontade da Câmara que não há o evento este ano corrente, mas como todos sabem a Volta a Portugal tem sítios e etapas que são míticas e todos os anos existem, e para além dessas tem mais umas sete ou oito chegadas e partidas. Na medida em que é fidelizado um determinado concelho, muitos outros perdem a hipótese e portanto a estrutura da Volta a Portugal e a sua organização entendeu que seria bom fazer um interregno de um ano. Não se está a falar de rutura de negociações nem de desinteresse por parte da Câmara Municipal. Esperando que todos compreendam as razões. -----

----- Relativamente à questão das crianças suscitada pelo Membro da Assembleia Leontina Novo, esclareceu que era um assunto que tem comissões técnicas e dependia de uma série de fatores, nomeadamente parâmetros. As situações são sinalizadas e depois por variadíssimos parâmetros, ou porque não cumprem, ou não atingem consoante as circunstâncias dão em arquivamento. Acrescentou que há a preocupação da Câmara Municipal apoiar no melhor que é capaz. -----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Patrícia Lemos, referiu que iria responder no mesmo tom em que esta terminou a sua intervenção. Se houve propostas, houve e será antes. -----



----- Quanto à intervenção do Membro da Assembleia Manuel Pereira, agradeceu as questões. Disse que há uma dificuldade muito grande em qualquer negociação com a família Tavares de Castro, e as duas partes adjacentes ao edifício dos Paços do Concelho tem a ver com a família atrás referida logo não será fácil. Informou que entretanto uma das questões que está prevista no PDM em alteração ao que estava antes é que a zona lateral ao edifício dos Paços do Concelho, é que estava prevista edificação e agora vai estar previsto equipamentos, ou seja manter zona do Quartel das Artes, dos Paços do Concelho desafogados.-----

----- O trabalho está a ser feito e por vezes gostava de se poder fazer muito mais do que aquilo que se consegue fazer. Acrescentou que era difícil ter uma decisão, não é propor ou reunir.-----

----- Dirigindo-se ainda ao Membro da Assembleia Manuel Pereira deu os parabéns pelo bom exemplo de ter plantado o pinheiro, tendo sido esse o objetivo. -----

----- Sobre a questão do Pólo Escolar da Mamarrosa e se em sequência da conclusão do mesmo haverá melhoramento das ruas, está na preocupação do Executivo, uma coisa de cada vez, mas vai ter isso em conta e resolver.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que foi solicitada o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Armando Humberto, tendo-lhe sido dada;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que certamente por esquecimento o Sr. Presidente da Câmara não tinha respondido a duas questões que tinha colocado e que gostaria de obter resposta, uma delas relativamente ao canil municipal, qual a situação atual e outra questão que diz respeito a uma escritura de servidão na qual não aparece nenhum valor.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este pudesse responder às questões se assim o entendesse. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – começou por pedir desculpa por não ter respondido, dizendo que a questão do centro de recolha, mais praticamente chamado de canil, esclareceu que há um procedimento em curso e depois de terem sido analisados vários locais, o mesmo vai ser instalado exatamente no local entre a feira do gado e a parte posterior da feira nova da Palhaça. Acrescentou que após conversações com o Sr. Presidente da Câmara de Águeda, atualmente os animais estão a ser transportados para o centro de recolha de Águeda de forma a conseguirem dar resposta às solicitações da população, sendo previsível que dentro de um mês a situação esteja resolvida.

----- Relativamente à servidão disse que a mesma foi concedida a título gracioso, uma vez que seria só passar o tubo e quando e se for necessário poder-se intervir. -----

----- Foi dado por concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2- Informação n.º5/15 da Divisão de Gestão Urbanística e Obras Municipais “Proposta para Aprovação da Versão Final da Proposta da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Oliveira do Bairro.** - -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação da proposta.---

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – começou por referir que como seria de conhecimento de todos e da leitura e acompanhamento que fizeram quando tomou posse como Presidente de Câmara já o processo de Revisão do PDM se encontrava em curso e o estar em curso há vários anos não significou que houvesse muito trabalho realizado, até porque entre a decisão e a primeira comissão existiu um período grande, mas para o efeito isso não seria o mais importante.-----

----- Referiu que o importante era que passado todo esse tempo que foi demais, sendo demais ao que normalmente se vai vendo, as dificuldades foram todas ultrapassadas, todas as



burocracias, o vencimento e as respostas às sucessivas Leis, Decreto-Lei, Portarias que foram saindo, que obrigaram a ter tudo em consideração, houve a discussão pública, mais uma novo período de discussão pública, tendo havido alguma participação que se registou com agrado e houve também uma análise em que foram ponderadas as situações, foram elaboradas fichas individuais. -----

----- Informou que todo o relatório de ponderação está com acesso, tendo já subscrito os ofícios estando os mesmos em trânsito, ou até mesmo já recebidos por todos aqueles que participaram.-----

----- Acrescentou que foi algo que em reunião do Executivo Municipal mereceu a aprovação unânime sendo que a competência é da Assembleia Municipal para a sua aprovação, sendo que o ato imediato será o envio para publicação. -----

----- Disse que depois de tanto tempo à espera foi chegado o momento dos Senhores Deputados terem a palavra, tendo com certeza analisado o documento que a seu ver tenta corrigir algumas situações que desvirtuavam aquilo que é o lugar, o território, as construções em altura. Acrescentou que o mesmo prevê e permite ampliações de equipamentos existentes sem permitir construção exatamente ao lado, de forma a permitir ampliação ou manter desafogado o equipamento de potências construções grandes, prevê também manter em altura sobretudo os centros da cidade e vilas, mantendo as aldeias mais aldeias com a sua tipicidade, a sua originalidade e não um panorama que por vezes não parece o mais ajustado. -----

----- Referiu que a proposta tem e contempla, algo que considera de relevante, uma visão para a ampliação do concelho no que diz respeito às zonas industriais, todas elas com as respetivas ampliações e que após a aprovação e de imediato trabalhar, prosseguindo algumas ideias, criando lotes de maior dimensão, sendo essa a pretensão. Disse que seguramente nem todas as participações foram contempladas, umas foram-no parcialmente, outras não o foram e outras foram na sua totalidade, sendo um processo normal. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que em nome o Município queria deixar um agradecimento a todos os técnicos intervenientes na matéria, pese embora seja parte do seu trabalho, sabe que foi empenhado, dedicado e difícil, bem como das entidades que foram subcontratadas para o efeito, deixando também, o agradecimento a todos os concidadãos e aos Senhores Membros da Assembleia que dedicaram empenhadamente tempo para melhorar a versão que é a final.-----

----- Em tom de conclusão disse que como puderam verificar e para averiguação de aspetos práticos, burocráticos e de cumprimento de lei, após a subscrição em reunião de Câmara, foi mandado à CCDR, que refere um alerta sobre a questão da legenda, a qual já foi feita referência pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, quanto ao resto reúne e estão cumpridos todos os requisitos. -----

----- Mostrou-se disponível para responder a alguma questão em concreto que possa surgir pelos Membros da Assembleia.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate do referido ponto, solicitando aos presentes que fizessem a respetiva inscrição, se pretendessem intervir; -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual transcrevo na sua íntegra; -----

----- *“Passados treze longos anos, estamos à beira de ver APROVADO o Plano Diretor Municipal do Concelho de Oliveira do Bairro, uma componente do plano municipal de ordenamento do território, que a Câmara Municipal deixou arrastar por estes anos, por entender que não era assim tão importante e prioritário para o Concelho, ou talvez muito importante para dar tempo aos donos do dinheiro, para fazerem os seus investimentos imobiliários. -----*

----- *Neste PDM está definida a organização municipal do território, onde se estabelece a referência espacial dos usos e atividades do solo municipal através da definição de classes e categorias relativas ao espaço, identificando as redes urbanas, viária, de transportes e de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

equipamentos, de captação, os sistemas de telecomunicações, tratamento e abastecimento de água entre outras, ele representa um conjunto de documentos que vão durante muitos anos regulamentar, em conjunto com a planta de ordenamento e a planta de condicionantes, as regras para a ocupação do uso do solo em todo o território do nosso Concelho, porém a divulgação do mesmo por parte do executivo foi tímida e feita muito na sombra das publicações obrigatórias por Lei. -----

----- Os primeiros 30 dias úteis abertos para Discussão Pública, quase não se sentiram no meio da população Oliveirense e por isso a necessidade (forçada) de mais trinta dias úteis para a Mesa Permanente da Assembleia Municipal, mas sem o mínimo interesse em proporcionar á população o lugar ao esclarecimento deste e permitir o debate público. -----

----- Apesar de tudo ainda foram apresentadas no âmbito da discussão pública realizada, 125 participações, que no ofício 2581 de 18.05.2015 da CCDR do Centro se encontram sintetizadas em nove pontos na página 2, perguntamos ao Sr. Presidente da Câmara se efetivamente chegaram às mãos da CCDR centro as 125 participações, porque sabemos que algumas delas não obtiveram qualquer comunicação ou esclarecimento aos interessados por escrito ou verbalmente por parte dos Serviços Municipais.”-----

*----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----*

----- “Finalmente chegou à Assembleia Municipal, quase 14 anos após o seu início, “ A versão final da Proposta da 2ª Revisão do Plano Director Municipal de Oliveira do Bairro”. -----

----- 14 anos de muito trabalho dos Executivos Municipais, dos técnicos Municipais, de todas as entidades regionais e nacionais que participam neste processo, 14 anos de muito trabalho das Juntas de Freguesia, muitas e muitas intervenções em Assembleia Municipal demonstrando a atenção e a preocupação deste órgão e dos seus deputados municipais sobre este assunto. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Finalmente chegámos ao fim deste processo, os últimos meses foram intensos em trabalho sobre a 2ª Revisão do PDM, apresentação pública do mesmo, 2 períodos de discussão pública, 125 participações que resultam num número bastante maior, pois muitas delas apresentam diversas situações numa mesma participação, o relatório final da Comissão de Coordenação Regional do Centro dizendo e a passo a citar: -----

----- “...a proposta de 2ª Revisão do PDM de Oliveira do Bairro está em conformidade com os instrumentos de gestão territorial superior eficazes” -----

----- “...face ao exposto, a CCDRCentro emite parecer favorável à proposta de 2ª Revisão do Plano Director Municipal de Oliveira do Bairro” -----

----- Num processo desta dimensão e desta importância, naturalmente nem todas as sugestões, observações e reclamações tiveram um parecer favorável face às inúmeras condicionantes territoriais existentes, mas em minha opinião esta 2ª Revisão do PDM seguiu de uma forma generalizada 3 princípios fundamentais para o instrumento de gestão urbanística do concelho para os próximos anos ou décadas: -----

----- Manutenção da área urbanizável total prevista, verificando-se pequenas alterações e rectificações. -----

----- Preservação dos espaços de uso público e para equipamentos, reforçando-se os mesmos de uma forma generalizada por todo o concelho. -----

----- Alargamento das zonas industriais que se encontravam nos limites de utilização e a preparação de novos alargamentos que possam vir a ser necessários no futuro, através da criação de zonas especiais denominadas unidades operativas de planeamento e gestão. -----

----- Minhas senhoras e meus senhores, perante as análises feitas à diversa documentação que nos foi disponibilizada, e ouvindo opiniões de pessoas da área urbanística e da construção civil, esta Revisão virá garantir uma maior uniformidade na malha urbanística do concelho evitando algumas situações, tais como as que existem em algumas zonas do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Concelho, onde os mais diversos tipos de construção, desde moradias, a blocos de apartamentos com números de pisos diferentes, a pavilhões industriais, coexistem numa mesma rua ou lugar. -----

----- *A bancada do PSD votará favoravelmente a Proposta Final da 2ª Revisão do Plano Director Municipal do Concelho de Oliveira do Bairro.*-----

----- Disse que antes de concluir gostaria de colocar algumas questões ao Membro da Assembleia Acácio Oliveira, perante a intervenção feita onde referiu que o Executivo tinha deixado arrastar durante anos o processo. Sugeriu ao Membro da Assembleia Acácio Oliveira que desse o exemplo de um outro concelho onde uma Revisão do PDM tenha sido feita em dois ou dez anos, se é que existem e também gostava que fossem dados exemplos da tal especulação imobiliária que foi referenciada e que *“foi promovida porque se deixou arrastar o processo”*.-----

----- Disse que em sua opinião e por um conjunto de fatores, desde o ano de 2005 ou 2006 a construção parou, a especulação imobiliária parou no sentido que entendeu que era aquilo que se queria referir o Membro da Assembleia Acácio Oliveira, sendo que a presente proposta de 2ª Revisão do PDM, nada tem a ver com o que foi referido na intervenção do Membro da Assembleia Acácio Oliveira.-----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – começou por dizer que um Plano Director Municipal, é o principal se não o único instrumento técnico ou político de ordenamento físico e de gestão urbanística do território municipal. Tendo presente que a primeira Revisão do PDM de Oliveira do Bairro se encontrava em vigor há cerca de quinze anos a Junta de Freguesia de Oiã, vê com agrado a vinda da segunda Revisão para aprovação da versão final da Assembleia Municipal.-----

----- Disse estar certo que o instrumento norteador da sociedade municipal, em várias matérias decisórias das próprias vidas, muito para além das mais clementes aceites em tempos



passados, mesmo que ainda recentes como é o caso dos espaços urbanizáveis entre outros. --

----- Disse também estar consciente que o futuro acarreta preocupações superiores aquelas que poderiam derivar de potenciais lucros diretos da construção civil e ou especulação imobiliária e de que encontrando-se o concelho de Oliveira do Bairro num espaço também rural com potenciais turísticos, para além de outras potencialidades, mas também preocupações relacionadas com os aumentos dos espaços industriais, os próprios da definição da REN e RAN, mas acima de tudo a preocupação com o meio ambiente e da qualidade de vida dos concidadãos. -----

----- Disse pensar que o trabalho realizado teve preocupação e esteve atento ao legado às gerações futuras, assim o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, consciente do cumprimento das funções para as quais foi eleito entende que este instrumento de trabalho é bastante útil de muito necessário para o desenvolvimento de freguesia de Oiã e do concelho de Oliveira do Bairro no seu todo, pelo que irá votar favoravelmente a Versão final do documento da 2ª Revisão do PDM, ciente porém que imediatamente à sua publicação o mesmo ira ser um bom instrumento de trabalho para todos.-----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL MARTINS** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia Acácio Oliveira disse este não tinha razão no que disse relativamente à especulação imobiliária porque a mesma já não existe há alguma tempo como foi referido pelo Membro da Assembleia João Paulo Sol. Acrescentou que depois de muitos anos, quinze anos, foi o tempo necessário para a elaboração do documento em discussão tendo acompanhado o processo quase desde o inicio, porque quando foi aprovado o anterior, passado pouco tempo passou a ser tesoureiro da Junta de Freguesia da Palhaça. Referiu que desde o ano de 2001 se tentaram propostas para que o PDM fosse revisto.-----

----- Disse que por várias vezes acompanhou os técnicos, o Sr. Vereador e o Sr. Presidente da Câmara a dizerem da dificuldade que era porque mudava o governo, mudavam



comissões sendo tudo isso, tempo que foi gasto, mas felizmente agora aconteceu, está feito.---

----- Referiu que assim que o PDM começou a ser discutido, falou diversas vezes com o Sr. Vereador e com o Sr. Presidente, tendo havido uma discussão pública sobre o assunto na Câmara Municipal, não tendo ficado contente com a apresentação feita, agendou uma reunião com um técnico externo, eleitos da junta de freguesia, e assembleia de freguesia e associações da Palhaça, de forma a resolver os problemas com que se tinha deparado na freguesia da Palhaça. Os pedidos sugeridos pela Junta de Freguesia, inerentes dessa reunião, 90% dos mesmos foram aceites, talvez porque o trabalho foi realizado em conjunto, não para aumentar a malha urbana, mas sim para classificar vários solos de forma diferente da que estavam classificados, para beneficiar as associações e depois no todo a freguesia. -----

----- Disse ter ficado satisfeito ao ver o mapa, onde consta a contemplação de todos os pontos que sugeriram que fossem alterados. -----

----- Referiu que se todos trabalharem em conjunto o trabalho no final aparece feito e de agrado de todos. -----

----- **MANUEL PEREIRA** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, disse comungar com muito do que já tinha sido referido, nas anteriores intervenções. Disse que tinha sido o parto difícil mas já há o trabalho feito.-----

----- Disse que pessoalmente a nível de participação para a revisão do PDM, informou que teve trabalhos que apresentou ao Executivo e na audiência que lhe foi concedida pela Câmara Municipal enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Bustos, ficando satisfeito, porque dentro do desenvolvimento para a freguesia de Bustos, do que está proposto e das medidas preventivas na altura tomadas em linha de conta, agrada-lhe que o trabalho tenha critério, e como regulamento possa criar uma profundidade e uma objetividade na relação entre o investidor ou o munícipe que venha a radicar-se no concelho e todos os departamentos da Câmara Municipal, seja o departamento na vertente da política da gestão administrativa quer



seja a nível de quadros profissionais, tem a vantagem de transferir alguma informação objetiva para as juntas de freguesia a nível de consulta das pessoas que morem na mesma, tem a finalidade de uma vez de as cartas quer sejam da REN ou RAN serem coincidentes e não haver situações de ambiguidade, tem ainda a vantagem de ao definir a regra ao nível da política administrativa de aliviar um pouco a responsabilidade política dos gestores que no outro caso tinham uma outra componente de decisão política sobre outros assuntos que muitas vezes não eram clarificados ou não estavam devidamente explícitos e de uma forma muito abrangente clarifica, como foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara, as situações do futuro criando regras, porque o desenvolvimento são os agentes económicos que também o fazem de acordo com o trabalho apresentado na 2ª Revisão do PDM. -----

----- Referiu que na sua anterior intervenção, a qual o Sr. Presidente da Câmara não tinha respondido, quando se referiu às estradas municipais, ao seu grande tráfego e agora contemporizadas a nível de larguras de faixa de rodagem como estava explícito no documento, questionou o Sr. Presidente da Câmara é se no caso concreto da estrada que tinha referido, se ao longo da sua extensão tem os sete metros de faixa de rodagem, uma vez que é uma via estruturante. Acontece também que quem muitas vezes elabora o projeto muitas vezes quer inserir num trabalho perfeito, situações muitas vezes incompatíveis e impossíveis de serem realizadas. -----

----- Disse lembrar-se da intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Márcio Oliveira, na carta que fez relativamente a quem tem direitos de passagem, porque agora com o presente documento, as linhas de água e saneamento são direitos de passagem. Questionou assim o Sr. Presidente da Câmara se os Presidentes de Junta de Freguesia têm as cartas de direitos de passagem em sua posse, para quando necessitarem de fazer obras, saberem o traçado a profundidade das linhas de passagem. Questiona ainda se for a Câmara a ter essas cartas se as pode ceder às Juntas de Freguesia.-----

----- Deu conhecimento que iria votar favoravelmente o documento que é regulador e que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

traz, não só aos técnicos da Câmara como à Câmara em termos de funcionalidade, em termos políticos mais atenção e supervisão no que decidem ou despacham, havendo mesmo a necessidade da existência do presente documento, que veio tarde. -----

----- Referiu ainda que a malha urbana não aumentou e não se justificava que aumentasse, existindo uma malha urbanizável dez vezes acima das necessidades do concelho, onde já foi investido quase tudo a nível de saneamento, água residuais e águas pluviais. Dirigindo-se a quem contribuiu para o trabalho realizado e para o documento, deu os parabéns também dirigidos à Câmara Municipal por finalmente trazer o documento a aprovação. -----

----- **FERNANDO HENRIQUES** - entregou a sua intervenção por escrito o qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Estamos perante um documento de extrema importância para o concelho, onde estão estabelecidas as regras para o ordenamento e gestão do território, processo que como todos sabemos teve o seu início há mais de 12 anos. -----*

----- *Para se chegar a esta fase de decisão, a mesma só se tornou uma realidade pela determinação e vontade expressa nos manifestos eleitorais apresentados pelo PSD que foram sufragados pela maioria da população, permitindo assim que o executivo municipal liderado pelo seu presidente Mário João Oliveira, coadjuvado pelo empenho e dedicação manifestado por todos os técnicos municipais intervenientes na execução deste processo, levasse por diante um objetivo há muito desejado pelos munícipes, em dispor de um instrumento que lhes permitisse saber quais as diretrizes a seguir para poder utilizar o seu património imobiliário. -----*

----- *Se atendermos a documentação que nos foi fornecida, podemos ter uma ideia da complexidade que envolveu a realização das várias fases que estão subjacentes à conclusão final desta 2ª Revisão do PDM, que passou pela diversidade de reuniões entre as várias Entidades que constam do Relatório de Ponderação, alterações à legislação surgidas durante o percurso da execução do processo, que nalguns casos provocaram a reformulação de trabalho*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

já executado e em consequência no prolongamento dos prazos previsíveis para a sua conclusão, que periodicamente nos era informado pelo Sr. Presidente da Câmara quando era interpelado por alguns Membros da Assembleia Municipal. -----

-----A proposta agora apresentada, comparativamente ao PDM que se encontra actualmente em vigor, permite-nos fazer uma avaliação positiva, na medida em que houve a preocupação de se proceder a alguns ajustamentos que considerava-mos necessários para uma adequação mais aproximada das realidades existentes, possibilitando desde logo que num horizonte a médio e longo prazo, se possam criar condições não só para a melhoria da qualidade de vida das populações como a atração de novos residentes, com a implementação de pólos de desenvolvimento industrial e outras atividades económicas previstas neste Plano, que possibilitarão a criação de mais postos de trabalho. -----

----- Usando do direito que nos cabe como membro da Assembleia Municipal, solicitei formalmente ao Sr. Presidente da Câmara, autorização para ter acesso aos documentos que constituem o processo em causa, o que me permitiu após uma análise mais pormenorizada dos mesmos, verificar que durante a discussão pública que ocorreu durante dois períodos, terem sido apresentadas 125 participações relacionadas com sugestões e reclamações tanto de munícipes em nome individual, como de instituições de interesse público, Juntas de Freguesia, Técnicos ligados a atividade de construção e planeamento, Juristas e até do próprio Município, solicitando algumas alterações não só ao nível das plantas de Ordenamento como do Regulamento e que após apreciação não só dos técnicos municipais como das diversas Entidades que fazem parte da Comissão Mista de Coordenação, mereceram uma aceitação positiva de cerca de 45% das petições apresentadas. -----

----- Devemos acrescentar que nalgumas situações pontuais em que as entidades consultadas numa primeira análise das participações apresentadas, emitiram parecer desfavorável, mas a Câmara Municipal através de razões devidamente fundamentadas e indo ao encontro da defesa do que considerava justo atender as aspirações dos munícipes, solicitou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nova reapreciação dos processos que acabaram por se traduzir em parte na aceitação daquelas entidades. -----

----- Referindo-nos agora mais concretamente à proposta constante da Planta de Ordenamento, verificamos que em termos de classificação do solo, houve a preocupação de uma harmonização mais ajustada à utilização que é atribuída à tipologia e características das construções que venham a ser realizadas nos centros dos aglomerados onde se regista uma maior concentração urbana, evitando deste modo que em zonas dispersas em quase todas as freguesias, sejamos confrontados com o surgimento de edifícios cujas cêrceas e características arquitetónicas se encontram completamente desenquadradas relativamente à ocupação urbana existente na envolvente. -----

----- Uma vez que o Plano em causa prevê a revogação do actual PDM e bem como de alguns Planos de Pormenor e porque sabemos da existência de estudos urbanísticos não só no centro da cidade como nas restantes freguesias, naturalmente que haverá necessidade de se proceder aos necessários ajustamentos de planificação para que os mesmos se enquadrem nas directrizes constantes desta Revisão, de forma a dar resposta a pretensões que eventualmente venham a surgir da parte de investidores que pretendam construir nos terrenos que se encontram inseridos nos locais atrás referidos. -----

----- Registamos com agrado a proposta de previsão da delimitação de algumas Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG) que visam a eventual ampliação das zonas industriais agora ampliadas, o que demonstra uma visão optimista do futuro desenvolvimento do concelho nesta área de actividade, o que é uma mais valia para a economia local. -----

----- Consideramos importante a criação é definição de espaços de uso especial, cujo objetivo é possibilitar a reserva para a expansão de equipamentos de índole pública ou privada existentes, salvaguardando deste modo que os custos inerentes à aquisição de terrenos abrangidos por aqueles espaços, não fiquem sujeitos a preços de especulação imobiliária,



comparativamente àqueles que nas imediações permitem outro tipo de utilização mais rentável.

----- *REDE RODOVIARIA* -----

----- A proposta que nos é apresentada para a criação de vias de interligação entre os aglomerados urbanos do concelho, com destaque para o acesso às zonas industriais e de atividades económicas previstas no Plano, parece-nos ajustada na medida em que o seu traçado não interfere em zonas muito comprometidas com a existência de ocupação com construções. -----

----- Este é um tema que tem vindo a ser debatido ao longo destes últimos anos, pelos constrangimentos causados pelo tráfego de viaturas que utilizam os arruamentos existentes e que tem de atravessar o concelho, principalmente de Nascente para Poente e vice-versa. -----

----- É certo que a sua implementação no terreno não é fácil, porque implica investimentos de grande vulto que terão que ser suportados não só pela autarquia como pelo recurso a Fundos Comunitários e do Poder Central, mas como todos sabemos, face à situação económica que o País atravessa estamos conscientes que não será nestes anos mais próximos que esse objectivo passe para além do projecto. -----

----- No que diz respeito ao Regulamento, a versão final agora em apreço, foi objecto de algumas alterações que são resultantes da sua adaptação às participações apresentadas na fase de discussão pública. -----

----- Destacamos contudo a introdução dos artigos 16º e 126º que tem a ver com situações classificadas como preexistências e que estão relacionadas com actividades, explorações, instalações e edificações fisicamente existentes que de algum modo não se enquadram na disciplina instituída neste Plano. -----

----- Como sabemos, existem no concelho inúmeros casos que por razões diversas, se encontram em desconformidade com as regras estabelecidas nas leis vigentes, pelo que com a inclusão do normativo agora proposto, terão a oportunidade de proceder à sua regularização. --



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Em conclusão:* -----

----- *Esta 2ª Revisão do PDM, poderá não ter correspondido na integra aos objectivos pretendidos por alguns munícipes que apresentaram as suas sugestões, mas a verdade é que perante a avaliação que fizemos ao processo e que sinteticamente aqui foi relatada, houve da parte não só do executivo municipal como dos técnicos que intervieram na sua elaboração, a preocupação de se obter um documento o mais ajustado possível às realidades do concelho, mas os condicionalismos impostos pela legislação que interfere nestes instrumentos de planeamento, nomeadamente a REN e RAN que consideramos bastante restringíveis, foram decisivos para que não se conseguisse ir mais além do que nos é apresentado.* -----

----- *Deste modo não tenho qualquer objecção para que o mesmo mereça da parte desta Assembleia a sua aprovação.*”

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu novamente a palavra ao Membro da Assembleia Acácio Oliveira, por solicitação do mesmo; ----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – disse que iria responder ao Membro da Assembleia João Paulo Sol, o mais deontologicamente e regulamentar, respondendo com outra questão;-----

----- Questionou assim o Membro da Assembleia João Paulo Sol, quantos municípios demoraram 14 anos a apresentarem a revisão do PDM. Informou que tinha feito uma pesquisa e não tinha encontrado nenhum.-----

----- Relativamente à questão da especulação, disse que o Membro da Assembleia Fernando Henriques tinha respondido a essa questão na sua intervenção, dizendo-o de uma forma muito clara “*não haver especulação urbana*”. Disse que enquanto profissional do Ministério das Finanças, assistiu a muita coisa que por uma questão de princípio e sigilo profissional não iria revelar e portanto se o refere é porque tinha razões para o fazer.-----

----- Diz reforçar o que foi dito pelo Membro da Assembleia Fernando Henriques, pessoa muito entendida e muito interessada em matéria urbanística e PDM, entre outras, em que é um



Oliveira do Bairro assembleia municipal

“documento o mais ajustado possível à realidade do concelho”.-----

----- Os anos estão a passar e daqui a pouco tempo o documento já se encontrará desajustado, podendo haver problemas de futuro e a curto prazo que a própria evolução pode ultrapassar o documento apresentado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que seguramente muita gente deseja atualizar e colocar vigente, aquilo que é a sua visão para o crescimento e desenvolvimento do concelho, sendo essa uma das suas prioridades. Por isso disse que não aceitava que se possa ter o atrevimento de dizer que a Câmara deixou deslizar, fosse porque razão fosse. -----

----- Referiu que o Membro Acácio Oliveira já o tinha habituado a intervenções que não conseguia perceber, intervenções dúbias do género ...”*será que chegaram à CCDR*”, esclareceu que a CCDR neste caso concreto, tutela, dá o parecer. Acrescentou que se está a trabalhar seriamente não se está a brincar e se há algumas dúvidas sugere que junto das entidades competentes questione. -----

----- Os técnicos fizeram um trabalho excelente, foram feitas as diligências sendo-se persistentes, não conseguiram que fosse mais cedo e o Membro da Assembleia Acácio Oliveira, diz que é desleixe, deslize, especulação imobiliária, favores, promiscuidade, não se entregam as coisas à CCDR, entre outras... -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu conhecimento que o Membro João Paulo Sol tinha solicitado o uso da palavra, tendo-lhe sido concedida; -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia Municipal Acácio Oliveira, disse que este fica aborrecido por lhe ter faltado ao respeito, mas o Membro da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia Municipal Acácio Oliveira, constantemente vem à Assembleia Municipal levantar suspeitas, dúvidas sobre a conduta do Sr. Presidente da Câmara, dos seus Vereadores, sendo que ainda há pouco tinha levantado duvidas sobre a idoneidade da atribuição dos subsídios, agora levantou dúvidas se a Câmara mandou os documentos para a CCDR, por isso não admite que o Membro da Assembleia Acácio Oliveira o acuse de lhe faltar ao respeito. -----

----- Dirigindo-se ainda ao Membro da Assembleia Municipal Acácio Oliveira disse que este olha-se para aquilo que diz e para o que faz antes de atirar a pedra, porque não era a primeira vez que o mesmo levanta duvidas, suspeitas e incertezas, pedindo desculpa se o tinha ofendido.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que tinha assim encerrado o período de discussão. Informou ainda que os Membros da Assembleia Cláudia Neves e João Bastos não estavam presentes sendo que estavam presentes 23 Membros a efetuarem a votação.-----

----- Foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Informação n.º5/15 da Divisão de Gestão Urbanística e Obras Municipais “Proposta para Aprovação da Versão Final da Proposta da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Oliveira do Bairro, foi Aprovado por com 21 Votos a Favor e 2 Abstenções.** -----

----- Abstenções dos Membros da Assembleia Armando Humberto Pinto e Acácio Oliveira.

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu o ponto por concluído. -----

----- De seguida deu conhecimento que se aproximavam das vinte e quatro horas, questionando assim os Membros da Assembleia se entendiam que se concluíria a Ordem de Trabalhos até à uma hora da manhã do dia 20 de Junho, ao que todos concordaram. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3- Informação/Proposta n.61 – Mandato 2013/2017 – Descentralização de Competências em matéria de educação – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Contrato de Educação e Formação Municipal, a Celebrar entre o Ministério da Educação e Ciência, a Presidência do Conselho de Ministros e o Município de Oliveira do Bairro.**----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a apresentação da proposta;-

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que era um assunto que tem sido badalado publicamente e gostaria de deixar uma palavra, porque era de elementar justiça, à Sr.^a Vereadora Elsa Pires, pela forma disponível, empenhada e interessada como conduziu o processo, e sempre em interlocução consigo. -----

----- Disse que já o tinha dito e repetia que em todas as reuniões que teve com Membros do Governo ou da tutela, onde a Sr.^a Vereadora Elsa Pires, esteve também presente ale da Técnica e Chefe de Divisão, foi sempre convidada a estar e esteve a Sr.^a Diretora do Agrupamento Escolar. -----

----- Referiu que foi um processo que se quis levar a efeito, quis-se fazer esse caminho, quer-se continuar a fazer o caminho e assim como foram recebidas delegações de competências, que foram propostas há uns anos atrás, foi entendido que o caminho certo é este, acreditando que não seja fácil mas o caminho faz-se caminhando e entende-se que mais uma vez não querendo dizer que é o mais importante, mas é uma das questões importantes, ter boas condições para a prática letiva é indiscutivelmente importante. -----

----- Acrescentou que atualmente falta intervir em duas escolas, a EB2,3 de Oiã havendo um processo em curso e a escola Secundária em que não pode haver nenhum processo em curso porque a escola não é da Câmara. Com o presente instrumento, passará para a jurisdição, alçada, pelo menos uma série de obrigações, que permitirão ou que a escola



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Secundária possa vir a ser reabilitada com fundos nacionais e ou com fundos do novo quadro de apoio.-----

----- Referiu que era uma necessidade, para além da abertura e possibilidade de um relacionamento mais estreito entre a autarquia e o agrupamento e para além de permitir também que todo o pessoal não docente e não só parte, seja todo ele quadro efetivo da Câmara Municipal. Pediu que compreendessem que gerir pessoal não docente em que há duas entidades, uma hierárquica e de subordinação que é a Câmara Municipal, outra funcional que é o agrupamento e dentro do agrupamento existem o pessoal não docente que é quadro da Câmara e ao mesmo tempo quadro do Ministério da Educação. -----

----- Disse haver um conjunto de decisões que tiveram oportunidade de analisar, que parece permitir ser mais ágeis numa ou outra reparação, decisão pela proximidade, intervenção, permitindo também gradualmente, conforme está previsto, porque o início da aplicabilidade da decisão que for hoje tomada, será no início do próximo ano letivo, mas não será de uma assentada, as situações serão discutidas entre Câmara e Agrupamento e vão sendo implementadas gradualmente. -----

----- Referiu que há uma matéria, que é novidade, que é a possibilidade de até uma determinada percentagem, em termos pedagógicos face as especificidades do concelho, devidamente analisadas, ponderadas, poder vir a ser uma realidade. Certamente que se questiona se isso é bom ou mau, se for devidamente analisado, ponderado e decidido que é bom o que é para fazer é porque se entende que é bom. -----

----- Parece que é o caminho que a Câmara tem prosseguido e que no caso concreto da Educação, não vai dizer que é o culminar, mas é um passo importante para uma abrangência grande no que diz respeito à Educação pública no concelho estar o mais possível na alçada do município. -----

----- Também uma nota para além, de como sabem de ter sido subscrito por unanimidade



Oliveira do Bairro assembleia municipal

no Órgão do Executivo, sabe-se também que são experiencias graduais que o governo do País que fazer sendo uns quantos municípios que estão a aderir nesta primeira fase, querendo a Câmara de Oliveira do Bairro fazer parte desse grupo e por isso foi feito este trabalho.-----

----- Informou que no conselho geral onde foi discutida a presente matéria, mereceu a aprovação unânime do mesmo concelho e que no conselho municipal de educação, mereceu a aprovação por larguíssima maioria com uma abstenção, no Executivo Municipal foi unânime esperando que da parte da Assembleia Municipal um voto de confiança nesta aposta que seguramente todos querem apostar na educação no seu todo, principalmente as pessoas, quem é formado e quem forma, mas também em todas as condições condignas para a prática da educação.-----

----- Disse ficar à disposição para alguma questão que possa surgir.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate, solicitando assim aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto que fizessem a sua inscrição.-----

----- **ARSÉLIO CANAS** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua integra; -----

----- “A educação é em qualquer sociedade civilizada uma das bases fundamentais do seu desenvolvimento. Em teoria toda a descentralização de poderes do Poder Central para o Poder Local é benéfica, pois torna os cidadãos mais próximos dos decisores, torna a aplicação real das matérias alvo de descentralização mais simples e conseqüentemente mais eficiente. Em teoria isto é tudo verdade. Mas também não é menos verdade que vemos este modelo aplicado em vários países da Europa, uns com sucesso e outros sem sucesso. E durante anos foi-nos vendida a ideia de que os países nórdicos eram o exemplo a seguir e se analisarmos o caso da Suécia, onde se efetuou uma descentralização da educação na década de 90 e passadas duas décadas os suecos chegaram à conclusão de que o modelo não funcionava e estão a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

recentralizar de novo o setor da educação. -----

----- O modelo de contrato interadministrativo de delegação de competências que nos é apresentado não atende à especificidade da educação no nosso concelho. Mais parece um contrato tipificado que não atende às especificidades de cada município onde o governo pretende efetuar esta descentralização da educação. O nosso concelho divide a educação em dois setores o público e o particular e cooperativo em proporções de 50-50. E embora uma das mais valias desta descentralização seja poder estar mais próximos da comunidade escolar e aproximar as decisões e os decisores dos problemas e da sua resolução, de permitir uma melhor gestão da rede escolar e da oferta educativa e formativa, deixa-nos uma preocupação que em matéria de educação ela se apoie no Conselho Municipal de Educação, onde dos 11 elementos que o constituem, um só elemento representa 1143 alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e secundário. A população estudantil do concelho tem vindo a diminuir e esta é uma das preocupações que nos assalta quando queremos discutir um ponto tão importante como a educação do nosso concelho. -----

----- Quando temos uma carta educativa desatualizada, feita por técnicos da Universidade de Aveiro, esternos à realidade da educação no nosso concelho, que não envolveu as escolas na dimensão real que elas representam, esta descentralização levanta-nos dúvidas. E porque queremos ser responsáveis pelas nossas decisões, enquanto membros desta assembleia, proponho a criação duma comissão de acompanhamento no âmbito da Assembleia Municipal, que permita fazer chegar a este fórum o eco do desenvolvimento e aplicação desta descentralização da educação no concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- *Proposta de Recomendação.* -----

----- *A transferência de poderes do Estado Central para o poder local é um princípio que visa reforçar o papel das autarquias nas decisões daquilo que se passa no território de cada uma delas. Esta descentralização ao nível da educação que nos é proposta deverá permitir*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

adequar as decisões e a atividade educativa as especificidades do município de forma a promover a melhoria daquilo que se faz em matéria de educação no nosso concelho. -----

----- Deverá também permitir um maior envolvimento da comunidade educativa e promover a equidade na Educação, tendo em conta que no nosso concelho ela é ministrada pelo ensino oficial e pelo ensino particular em aproximadamente proporções de 50% cada. -----

----- Tendo presente a proposta de contrato interadministrativo de delegação de competências em matéria de educação e porque o mesmo não atende a especificidade daquilo que temos no nosso concelho em matéria de educação, enquanto membro desta Assembleia ao abrigo do art.2 alínea j) do regimento da Assembleia Municipal, proponho a criação de uma comissão de desenvolvimento e aplicação deste contrato de delegação de competências no setor da educação no nosso concelho.” -----

*----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----*

----- “Sr. Presidente da Câmara, sobre a descentralização de competências na área da Educação e Formação e no âmbito do Projeto Aproximar, a bancada do Partido Socialista e a Comissão Política Concelhia do PS de Oliveira do Bairro, já se pronunciaram por mais de uma vez, nesta Assembleia e publicamente, que não estão de acordo com o Decreto-Lei 30/2015 que regula os Contratos de Educação e Formação Municipal, por entendermos que para além de ser uma Lei atabalhoada, não ter envolvido as escolas e os agentes educacionais e a população em geral, por se tratar de um processo legislativo para cumprir calendário e também porque não vem assegurar a qualidade do ensino público, a equidade e a coesão social, isto porque: - -----

----- Existe em todo este processo falta de transparência e de clareza na determinação das regras estabelecidas, existindo ambiguidades, uma vez que este programa comporta uma profunda alteração na forma como está organizado o sistema educativo, pelo que deverá ser



Oliveira do Bairro assembleia municipal

objeto de intenso debate público e explicação à população das suas finalidades e eventuais benefícios que comporta; -----

----- Defendemos que o serviço público só pode melhorar se forem transferidas competências para os decisores escolares, porque a autonomia das escolas é o melhor mecanismo para contrariar o excessivo centralismo da Administração Educativa. Este reforço da autonomia, com verdadeira transferência de poder de decisão para os órgãos da Escola, é a via para ajudar a Escola a tornar-se num serviço público moderno e eficiente;-----

----- Os Contratos de Autonomia e Formação Municipal, introduzirão no já complexo e centralizado sistema educativo, novas estruturas e novas tutelas, que apenas servirão para criar entropia no sistema e para reduzir a autonomia das escolas. As escolas passarão a responder a duas entidades distintas que nem sempre se articulam; -----

----- Os Contratos de Autonomia e Formação Municipal, não só não resolverão nenhum dos problemas com que as Escolas se debatem atualmente, como se constituem como mais uma medida de carácter “EXPRIMENTAL” a que algumas Escolas do País e os seus alunos não se poderão furtar, em prejuízo da sua autonomia e de um serviço de educação de qualidade; -----

----- Os Contratos de Autonomia e Formação Municipal, não se constituem como uma via de aprofundamento da autonomia das Escolas, nem de reforço dos seus projetos e identidades. Pelo contrário, esvaziam as Escolas da pouca autonomia que têm e subtraem poder de decisão aos seus órgãos de Administração, acabando, inevitavelmente, por diluir o carácter institucional das Escolas ao integrá-las como mais um serviço entre os que já existem nos Municípios aderentes. -----

----- Estes contratos não impedem os Municípios aderentes de subcontratarem serviços prestados pelas Escolas a operadores privados, nomeadamente serviços de carácter educativo, introduzindo no seu seio lógicas de mercado e de obtenção de lucro. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----*Em suma, estes Contratos de Educação e Formação Municipal terão como consequência uma progressiva e inexorável indiferenciação e uniformização de projetos educativos e das próprias Escolas públicas, deixando-as à mercê da concorrência das Escolas privadas, que terão caminho aberto para apresentar às comunidades educativas projetos suficientemente diferenciados para, facilmente, atraírem os alunos e as famílias.*-----

-----*Reforçamos novamente que existe em todo este processo falta de transparência e de clareza na determinação das regras estabelecidas, existem ambiguidades de todo desnecessárias e constatamos que o governo está a descarregar claramente funções para os municípios e não a descentralizar, colocando unicamente dez municípios neste acelerado e perigoso processo, deixando de fora todos os demais e não tendo em conta as posições das autarquias que estão contra o diploma e também pelos danos que esta Lei pode causar à vida, à saúde e à educação Democrática.*-----

-----*Existem fortes preocupações no “Concelho de Escolas”, um órgão consultivo do Ministério da Educação e Ciência e também na “Associação Nacional de Municípios Portugueses”, que nos seus pareceres DESFAVORÁVEIS, fundamentados em estudos técnicos, sérios e rigorosos, lançam fortes críticas ao novo Diploma, pela falta de “informação pública” sobre os critérios que levaram à participação de umas e não de outras autarquias no projeto-piloto, reconhecendo ambos que se trata de uma “matéria” com importantes implicações políticas, educativas e escolares. O Conselho de Escolas alerta que a heterogeneidade política, económica e de disponibilidade de recursos, poderá levar à criação no País de uma multiplicidade de planos de estudo, de modelos de gestão das escolas, de modelos de afetação de recursos humanos, materiais e financeiros e a criar uma manta de retalhos de SISTEMAS EDUCATIVOS, agravando as desigualdades no serviço público de educação, a espartilhar o sistema educativo e a aumentar a conflitualidade entre os diversos agentes educacionais, para quê? Para desacreditar ainda mais a escola pública, deixando-a à mercê de todos os ataques;-*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O Concelho de Escolas, também faz um balanço do que tem sido a “autonomia das escolas” e concluiu que existe um desfasamento entre o conceito e a realidade, as decisões sobre tudo o que é essencial para o funcionamento das escolas são tomadas fora das mesmas, com base num aparelho burocrático de normativos e aplicações informáticas e reconhece que este governo está longe e muito afastado das pessoas concretas que se encontram nas Escolas (as Associações de Pais, os Diretores de escolas, e o Pessoal Docente e não Docente) e dos problemas reais com que estas diariamente lidam, é esta CIBER-ADMINISTRAÇÃO que verdadeiramente toma decisões importantes e que mais tarde ou mais cedo pode resultar no que já aconteceu na Suécia, a qual neste momento está a proceder à recentralização da sua educação. -----

----- Senhor Presidente da Câmara, a bancada do Partido Socialista pode afirmar que o Governo do seu partido, continua a fazer experimentalismos, em vez de iniciar um verdadeiro processo de descentralização, centrado na qualificação dos Portugueses e que desmorone o CIBER-CENTRALISMO construído na Avenida 5 de Outubro em Lisboa, pelo Sr. Ministro da Educação Nuno Crato;-----

----- Para terminar, perguntamos ao Sr. Presidente da Câmara onde estão os estudos que este Governo fez e que serviram de base ao atual Diploma?-----

----- Perguntamos, quais são os modelos de competências, financiamento e transferência de recursos?-----

----- Quais as principais vantagens que o Senhor identifica neste processo?-----

----- O que ganham e perdem as Escolas e, no fundo, os alunos, se este Contrato de Autonomia e Formação Municipal, passar hoje nesta Assembleia Municipal?-----

----- **LEONTINA NOVO** – começou por dizer que uma política de proximidade com a população e os seus problemas, permitirá uma melhor e mais eficiente organização dos serviços públicos, uma melhor utilização de recursos e tomadas de decisão mais rápidas. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que a descentralização era efetivamente o caminho que levará ao fim acima referido. A descentralização, já efetivada, com a transferência e delegação de competências dos municípios para as freguesias e que no presente momento já se pode fazer o ponto de situação dos aspetos positivos e negativos desta delegação de competências. -----

----- Referiu que o documento que a Assembleia Municipal tem para analisar e autorizar a celebração do contrato de delegação de competências, no domínio da educação, não entendendo que seja de autonomia, vem no seguimento dessa mesma linha. -----

----- Na presente delegação de competências, que envolve várias instituições, o Ministério da Educação e Ciências, a Presidência do Conselho de Ministros e o Município que irá ter um papel mais ativo porque será ele que terá de gerir e negociar com o Agrupamento de Escolas que envolve várias sensibilidades. Disse que terá que haver bom senso e entendimento entre as partes para se poder adaptar o que foi negociado e que é necessário colocar em funcionamento, e dado que é uma experiência piloto não há referências de qual será o melhor caminho. -----

----- Como foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara, disse também que o caminho irá fazer-se caminhando, mas entende que no documento, apesar de ser tudo novo para todos, aquilo que há mais presente é a administração que vai ser feita de maneira diferente. Até à data as escolas dependiam do Ministério da Educação e do Orçamento de Estado, sendo de lá que vinha o pagamento para o pessoal docente, não docente, para o funcionamento da escola no seu dia-a-dia, mas para as grandes obras a escola não recebia verbas e tudo isso agora ficará mais próximo uma vez que será o município responsável por essa intervenção. Responsabilidade na gestão de pessoal não docente e seu pagamento e responsabilidade também nas obras necessárias e no material didático. -----

----- Disse que no seu entendimento era positivo, no aspeto que referiu, uma vez que não envolve o pessoal não docente, nem intervém diretamente no currículo nacional, tendo apenas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma pequena parte cerca de 25% do currículo, que poderá ser sugerido pelo município de se assim o entender e se for necessário uma disciplina que tenha a ver com a região onde está a escola inserida. Acrescentou que via com aspetos positivos esta experiência, crendo que nos quatro anos da sua vigência se poderá no final dizer se valeu ou não a pena. -----

----- Disse estar convicta que os aspetos positivos serão maiores que os aspetos negativos. Há contudo necessidade de haver bom senso, bastante entendimento entre o Agrupamento e o Município, porque sem isso não se consegue ministrar tantas escolas, tantos professores, tantos alunos dos vários níveis de ensino.-----

----- Num aspeto mais formal do documento que foi apresentado, disse que o contrato não era generalista mas sim específico, entre o Ministério da Educação, a Presidência do Concelho de Ministros e o Município de Oliveira do Bairro, este e não outro. Referiu que o nosso Município tem as suas características, relativamente à Educação pelo que o contrato tem que ter referências apenas aquilo a que lhe diz respeito e no presente contrato há algumas referências que não deviam constar, porque não existem no concelho de Oliveira do Bairro, dizendo que o texto deveria ser mais rigoroso em alguns aspetos, por exemplo, no concelho há apenas um Agrupamento de Escolas que usa a sigla de “AE”, assim não faz sentido que venha referida no documento a sigla “E” que diz respeito a escolas não integradas em Agrupamentos, que o nosso concelho não tem, logo essa sigla não deveria constar no contrato para o nosso concelho. Acrescentou que na página 15 do documento, é referido um tesoureiro por Agrupamento de Escolas, sendo que no município de Oliveira do Bairro, só há um Agrupamento de Escolas, devendo por isso constar que era o tesoureiro do Agrupamento. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito o qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Descentralização de Competência em matéria de Educação – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Contrato de Educação e Formação*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal a celebrar entre o Ministério da Educação e Ciência, a Presidência do Concelho de Ministros e o Município de Oliveira do Bairro. -----

----- Por incontáveis vezes nesta Assembleia Municipal ao longo dos anos e dos diversos mandatos, os mais diversos intervenientes, de todos os partidos, num ou noutra assunto, defenderam que o poder local, os municípios e as juntas de freguesia são os órgãos do Estado que melhor utilizam as verbas públicas, são os que se encontram mais perto dos cidadãos e dos seus problemas. -----

----- Esta delegação de competências em matéria de Educação não é mais do que isso mesmo, descentralizar e aproximar as decisões dos cidadãos. -----

----- Podem, devem e têm sido colocadas muitas questões: -----

----- - A contratação dos professores vai sair da alçada do Ministério da Educação? -----

----- A resposta é NÃO. -----

----- - As autarquias locais vão passar a decidir as matérias de Educação? -----

----- A resposta é NÃO. O que o protocolo e a matriz de competências nos mostram é a existência de uma congregação de esforços entre 3 entidades: agrupamentos de escolas, Município e Ministério da Educação, que conforme o assunto em causa tem 3 tipos de intervenção, são informados, são consultados ou são os responsáveis pela decisão. -----

----- Esta descentralização pode ser considerada um prolongamento da descentralização ao nível das AECS, refeições, contratação de pessoal não docente já existente no município há muitos anos, iniciada no tempo em que o Governo do país era chefiado pelo Partido Socialista? -----

----- Em minha opinião pode. Com este processo todos os equipamentos escolares ficam sobre a responsabilidade do município, todo o pessoal não docente ficará sobre a responsabilidade do município permitindo uma melhor gestão e uma poupança de recursos humanos e financeiros. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----*Esta descentralização é efetuada através de um projeto piloto em cerca de 13 municípios do País. Será uma experiência? Poderá não resultar? O Município e o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro terão todos os recursos necessários para dar cumprimento ao estabelecido?* -----

-----*Estas e outras dúvidas operacionais são legítimas e merecem a preocupação de todos, mas o Estado Central, o Município e o Agrupamento de Escolas são entidades geridas por pessoas responsáveis e com sentido de Estado e tudo o que estiver ao seu alcance farão para que mais esta descentralização de competências resulte em mais-valias para os nossos cidadãos.* -----

-----*Vai haver uma privatização da Educação?* -----

-----*Não. A delegação de competências ocorre entre entidades públicas, não sendo permitida qualquer subdelegação de competências a entidades privadas.* -----

-----*No seguimento deste processo solicitei, através do Sr. Presidente da Assembleia, que a Câmara Municipal me facultasse as atas das reuniões do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas onde este assunto foi discutido e votado e passarei a ler as respetivas votações:*-----

-----*Ata Conselho Municipal de Educação diz assim;* -----

-----*"Não havendo mais questões por parte dos presentes procedeu-se à votação sobre o parecer a emitir por parte do Conselho Municipal de Educação, tendo sido aprovado parecer favorável à assinatura do contrato de Delegação de Competências em matéria de Educação, com 10 Votos a Favor e 1 Abstenção por parte do representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional."* -----

-----*Ata Conselho Geral do Agrupamento de Escolas , diz assim;*-----

-----*"A Presidente do Conselho Geral pôs à consideração dos presentes e emissão de parecer sobre o documento apresentado tendo este obtido parecer favorável por unanimidade."*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Minhas senhoras e meus senhores, duvidas existirão sempre, incertezas naturalmente que sim, mas a confiança e o acreditar no trabalho e na dedicação dos diversos responsáveis da causa publica no sector da educação, desde o ministério da Educação, ao Executivo Municipal e aos técnicos municipais, dos professores aos auxiliares de educação, dos pais aos alunos, todos de uma forma geral dão o seu melhor pela Educação do nosso concelho e do nosso Pais.* -----

----- *A Bancada do PSD votará favoravelmente a “Descentralização de Competência em matéria de Educação – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Contrato de Educação e Formação Municipal a celebrar entre o Ministério da Educação e Ciência, a Presidência do Concelho de Ministros e o Município de Oliveira do Bairro”* -----

----- **ANTÓNIO CAMPOS** – começou por dizer que era um projeto piloto, e por isso eventualmente tem que ser testado e qualquer coisa que é sujeito a teste é sujeito a falhas, mas só daqui a quatro anos se saberá quais as falhas e se será esse o caminho, sendo esta a sua opinião de momento. Acrescentou que se deve correr o risco se o mesmo for para melhorar o que existe atualmente, acreditando que assim será, uma vez que a Câmara Municipal está profundamente empenhada no processo e em tudo o que há empenho por norma corre sempre bem. ---- -----

----- Disse que houve três órgãos soberanos que aprovaram por unanimidade o presente contrato, no entanto a sua intervenção passa por pequenas duvidas que lhe surgiram após leitura do referido contrato, esperando que as mesmas possam ser esclarecidas. -----

----- Questiona assim se a Câmara Municipal, passará a ter mais “peso” na gestão educativa global, ou não. Se a Câmara Municipal é que irá definir, seja em concordância de reuniões com o Ministério de Educação ou com o Agrupamento os currículos pedagógicos dos alunos. Se o Agrupamento passará a ter exclusivamente como competências apenas a gestão do pessoal docente ou não. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Na cláusula 15ª, página 12, é dito que “o Município deve estabelecer com o Agrupamento de Escolas o modo de articulação e diálogo permanente entre os respetivos responsáveis”. Questiona se já há recetividade do Agrupamento para essa articulação começar a funcionar. Na página 13, cláusula 18º é referido que “o pessoal docente com vínculo ao Ministério que presta serviço docente no Agrupamento...”, questiona de que forma é que vai funcionar, se implica a fidelização dos professores que se encontram em contrato ou não de futuro. Ou seja se a Câmara Municipal vai começar a abranger essa situação e a manter os professores que tem.-----

----- Acrescentou que pode depreender que há mais independência financeira na gestão de tudo o que mexe com equipamentos em relação ao Estado ou não, ou passará a haver mais dependência financeira nesse sentido.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões suscitadas se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia António Campos, disse que não sabe se o mesmo estava presente aquando a apresentação do assunto, porque todas as questões que levantou foram esclarecidas na apresentação do documento. Acrescentou que uma das questões que acha mais importante é que quer no Conselho Municipal de Educação quer no Conselho Geral, todos se sentiram confortáveis, pela votação expressiva.-----

----- Concorda que é uma experiência piloto e portanto ou se quer fazer o caminho ou não se quer e o Executivo quer fazer o caminho.-----

----- Disse que as respostas às questões colocadas e depois de uma leitura atenta dos documentos, ficam claras, quanto à sua prática há abertura, por parte da Srª. Diretora do Agrupamento, embora atualmente esteja em processo eleitoral, para começar em prática no



Oliveira do Bairro assembleia municipal

próximo ano letivo, Há essa vontade, é para seguir e após decisão na presente Assembleia decorrerão trabalhos, bem sabe que o ano letivo ainda demora a começar, mas de repente o tempo passa e é necessário fazerem algumas tarefas específicas e pela primeira vez, desde logo uma revisão orçamental que há-de contemplar algumas das coisas referidas no contrato e que não pode ser feito antes nem depois, tem que ser feito no período que medeia.-----

----- Referiu que uma situação que todos ficaram a saber, na presente data, é que em questão de transparência a mesma só existe no Partido Socialista, mais ninguém tem transparência, nem o Governo atual, nem o Município de Oliveira do Bairro, só o Governo Socialista tem transparência. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.3- Informação/Proposta n.61 – Mandato 2013/2017 – Descentralização de Competências em matéria de educação – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Contrato de Educação e Formação Municipal, a Celebrar entre o Ministério da Educação e Ciência, a Presidência do Conselho de Ministros e o Município de Oliveira do Bairro, foi Aprovado por Maioria com 20 Votos a Favor, 2 Votos Contra e 1 Abstenção.**-----

----- Votos contra dos Membros do PS, Armando Humberto Pinto e Acácio Oliveira. Abstenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Oiã Vítor Oliveira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Oiã Vítor Oliveira pretendia fazer a sua declaração de voto, dando-lhe o uso da palavra; -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR OLIVEIRA** – informou que se absteve tendo em conta que ainda tinha algumas dúvidas de quanto é que poderia vir a acontecer, após os próximos quatro anos de contrato, até porque é um período de experiencia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e a autarquia pode tomar uma ou outra posição, ou uma das outras entidades. -----

----- Questiona se o IPSB também vai readaptar a questão dos 25%, tendo esse direito, mas será que o farão. Questiona também se haverá coordenação entre a escola pública e os contratos concessão.-----

----- Disse que como tinha sido referido pelo Membro Arsélio Canas, o concelho tem dois tipos de escola, a escola pública e a escola com contrato de associação que é o caso do IPSB. No futuro qual a metodologia e os currículos pedagógicos, pese embora havendo 25% que se pode readaptar, a nível da escola pública, não sabendo se nos currículos das escolas com contrato concessão, que para esta situação, acha que deveriam ser iguais para todos os alunos do concelho, independentemente de serem escolas públicas ou com contrato de associação. Por isso não quer dizer que não acredita no modelo, mas tem dúvidas em relação ao futuro razão da sua abstenção, esperando que daqui a quatro anos possa estar enganado e que os alunos venham a beneficiar da Descentralização de Delegação de Competências.-----

----- Foi assim dado por concluído este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4- Informação/Proposta n.62 – Mandato 2013/2017 – Contratação de 20 Técnicos Superiores, na Área das AEC'S a Afetar à Unidade de 3º Grau de Conhecimento e Coesão Social.** - -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a apresentação do documento; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que era um assunto recorrente há pelo menos dois anos consecutivos que vem à Assembleia Municipal e conforme puderam verificar foi também subscrito por unanimidade pelo Executivo Municipal e com uma situação que ainda não se conhece muito bem as regras, ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

seja, ainda não estão bem definidas as regras para o próximo ano letivo em termos de funcionamento das atividades extra curriculares e como tal a autorização prévia que é solicitada à Assembleia Municipal, está eventualmente por excesso, o numero de elementos a recrutar e no limite serão esses ou menos. Acrescentou que ou se cumpria a regra da autorização prévia para em tempo útil se poder responder ao arranque do ano letivo, ou se não teria que acontecer qualquer coisa de diferente, como aconteceu um ano e não se quis correr esse risco. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate, solicitando assim aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto que fizessem a sua inscrição o que não veio a suceder, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.4- Informação/Proposta n.62 – Mandato 2013/2017 – Contratação de 20 Técnicos Superiores, na Área das AEC'S a Afetar à Unidade de 3º Grau de Conhecimento e Coesão Social**, foi **Aprovado por Unanimidade**, com 23 votos a favor, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5- Documentos de prestação de contas consolidadas de 2014.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a apresentação do documento; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que era um assunto que vinha pela primeira vez à Assembleia Municipal, sendo a primeira vez que tinha aplicação face à atual Lei, vindo à Assembleia porque de acordo com as regras instituídas, participando no capital de outras entidades mas o facto de participarem no capital específico da WRC, implica que se proceda à consolidação. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que como não existe, ao longo do exercício em análise que é de 2014, fluxo financeiro de compras, vendas ou outras relações financeiras entre o Município e a WRC, o que está expresso na consolidação, são sobretudo o efeito por reflexão, neste caso dos prejuízos do exercício a afetar os resultados do exercício consolidado e os prejuízos acumulados da WRC que já comeram metade do capital e a sua reflexão na percentagem que o Município tem. Esclareceu que o valor é pequeno, a percentagem é pequena, o impacto é sensivelmente de perda de cerca de metade do valor que a Câmara Municipal aportou à WRC.

----- Referiu que são contas que já foram aprovadas no Executivo Municipal, tendo já sido submetidas a Tribunal de Contas, para a CCDR e para a Tutela, conforme decorre da Lei, uma vez que a competência para a sua aprovação é da parte da Câmara Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate, solicitando assim aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto que fizessem a sua inscrição. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – questionou o Sr. Presidente da Câmara se as contas consolidadas apresentadas, apenas diziam respeito apenas à participação na WRC, que pela sua dimensão não são significativas face às contas do Município, como tinha sido dito pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Referiu que a WRC tinha apresentado um resultado negativo, que se espera que possa ser invertido, mas que objetivamente não tem o impacto relevante nas contas do Município. -----

----- Disse ter visto no documento, referência a outras entidades que a Câmara tem participação mas estão fora do perímetro de consolidação, como a ADRA, a ERSUC, a CIMRIA e a Lusitânia Gás, presumindo que haja alguma lógica para deixar estas entidades fora do perímetro de consolidação, presumindo que decorra da Lei, mas confessa desconhecer e lamenta, porque acha que seria interessante que fosse uma consolidação global. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que não tinha vista nenhuma referência à Fundação Comendador Almeida Roque, questionando assim ao Sr. Presidente da Câmara se a Câmara não tem participação e se não deveria vir referido no documento. -----

----- Disse ainda haver três reservas, duas no diz respeito ao inventário e aos processos judiciais que estão em curso, que em sua opinião tem mais alguma relevância, e depois uma outra reserva que em sua opinião tem muita relevância, que diz respeito ao estudo de viabilidade económico financeira da ADRA, que vai ter que ser revisto em 2015, achando que é um assunto que vai ter que ser muito falado até ao final do ano. -----

----- Acrescenta que mesmo com o aumento brutal da água, o estudo que na altura foi apresentado pela consultora e que fez com que se aprovasse o assunto da ADRA, em sua opinião o que foi apresentado nem de perto nem de longe pode ser cumprido e isso irá trazer duas consequências, uma delas tem a ver na remuneração que o município vai receber, que obviamente vai ser inferior à estipulada, uma outra terá repercussões na fatura da água, porque não é possível remunerar os acionistas, não é possível seguir o plano de investimento feito, com as taxas que estavam previstas. Diz recordar que eram as obrigações do tesouro mais 3% garantidos, sendo em sua opinião uma utopia. -----

----- Relativamente ao documento apresentado, diz não levantar dúvidas à Bancada do PS e também politicamente não parece ser muito relevante e por isso a Bancada do PS irá votar favoravelmente. -----

----- Presidente da União das Juntas de Freguesia de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** – referiu que algumas dúvidas que tinha sobre o documento já tinham sido levantadas também pelo Membro Armando Humberto, esperando que fossem devidamente esclarecidas, mas a sua principal dúvida prendesse com a Fundação Comendador Almeida Roque. - -----

----- Disse que a Fundação sendo parte integrante do Município e mesmo que não fosse



Oliveira do Bairro assembleia municipal

obrigatório consolidar para dar imagem daquilo que é a propriedade, o movimento do Município, em sua opinião seria adequado mesmo que não fosse obrigatório, mas o Sr. Presidente da Câmara com certeza explicará os princípios.-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que, se assim o entendesse, responder à questão apresentada;-----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a Câmara é uma entidade pública, pese embora que todos gostassem de consolidar tudo mas a Lei é cumprida, portanto não se vai fazer mais do que a Lei diz para fazer. Esclareceu que não se pode ter várias contas consolidadas, tem-se apenas aquela que a Lei refere. -- -----

----- Acrescentou que numa atividade privada pode-se optar pela quantidade de contas se quer consolidar, não sendo o caso em concreto. A razão pela qual foi com a WRC e não com as outras entidades, é que a Lei estipula exatamente aquelas que têm enquadramento. Acrescentou que a ADRA, a CIMRIA não têm enquadramento porque ambas são duplamente públicas, sendo o Ministério do Ambiente e as Autarquias. -----

----- As reservas ou ênfases do Revisor, se bem se recordam são as que constavam das contas da Câmara, que não decorrem em nada desta consolidação, sendo exatamente as mesmas, não se estando a ser discutido o estudo de viabilidade económico financeiro da ADRA, estando no entanto disponível sempre e quando os Membros da Assembleia pretenderem abordar esse assunto, com todo o aporlar de conhecimento, de informação e de explicações para as duvidas que possam surgir.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.5- Documentos de prestação de**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contas consolidadas de 2014, foi Aprovado por Unanimidade com 23 Votos a Favor dos
Membros presentes na Assembleia.-----

----- Foi concluído assim o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou todos os Membros da Assembleia se se opunham á aprovação dos documentos sujeitos a deliberação na presente sessão em minuta, não havendo nenhum Membro da Assembleia que se opusesse.-----

----- Informou assim que todas as deliberações das duas reuniões da Assembleia foram aprovadas em minuta. -----

----- Agradeceu a presença e a colaboração de todos para o bom funcionamento dos trabalhos.-----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----